ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 4 DE MARÇO DE 1892 — NUMERO 51

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Março, ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

Foi nomeado ministro da guerra o general Francisco Antonio de Moura.

Foram nomeados:

Commandante do 1.º batalhão de engenheiros o tenente coronel Feliciano Antonio Benjamim.

Director do Arsenal de Guerra da Bahia o tenente-coronel Hermes da Fonseca.

Contador da estrada de ferro Sul de Pernambuco, João Baptista Alves Ferreira.

Director da praticagem da barra d'esse Estado, Irineu José da Rocha.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1892

Actos:

— A junta governativa do Estado, tendo em vista o disposto no art. 13 §§ 1º e 2º das disposições transitorias da Constituição do mesmo Estado e no art. 1º das disposições transitorias da lei n. 15 de 14 de Novembro ultimo,

Decreta:

Art. 1.º Considerar-se-hão extinctos os cargos de juizes substitutos e municipaes neste Estado por morte, renuncia e demissão do respectivo funccionario, bem como por abandono e não aceitação dos cargos alludidos e por terminação de quatriennio por parte dos mesmos funccionarios ou logo que sejam eleitos pelos conselhos municipaes os juizes de districto dos respectivos municipios.

Art. 2.º Os juizes substitutos e municipaes conservados e removidos por acto de 22 do corrente perceberão desta data em diante dos cofres do Estado os mesmos vencimentos que percebiam dos da União.

— A junta governativa do Estado;

Considerando que o decreto n. 854 de 18 de Outubro de 1890 que creou a comarca no archipelago de Fernando de Noronha teve em vista a satisfação de uma necessidade reclamada pela existencia do presidio alli estabelecido e ainda hoje garantido pelo governo da União;

Considerando ainda que o cargo de juiz de direito daquelle archipelago deve ser por isso considerado de natureza federal;

Considerando mais que o facto de achar-se hoje o mencionado archipelago incorporado ao territorio deste Estado não se oppõe a que como tal continue a ser considerado aquelle cargo;

Considerando finalmente que dito archipelago não constitue municipio, pelo que não podia ter alli execução a organisação judiciaria decretada pela lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891;

Resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 18 do corrente, na parte em que nomeou juiz de direito para o archipelago de Fernando de Noronha.

— Remetteu-se copia ao director do presidio e ao juiz de direito do archipelago.

— A junta governativa do Estado, para boa execução da lei n. 15 de 14 de Novembro ultimo, pela qual foi creada uma terceira promotoria publica nesta capital, resolve que seja esta dividida nos tres seguintes districtos, para que em cada um delles sirva preferentemente um dos tres promotores:

1º districto abrangendo as freguezias do Recife, Santo Antonio e Afogados;

2º districto abrangendo as freguezias de S. José e Boa Vista;

3º districto abrangendo as freguezias da Graça, do Poço da Panella e da Varzea.

— A junta governativa do Estado;

Considerando que antes do juramento e posse dos juizes de direito ultimamente nomeados não podem exercer as funcções de seu cargo por força de suas novas nomeações;

Considerando ainda que não pode em relação a muitos dos municipios do Estado ter lugar a posse alludida senão depois de um espaço de tempo mais ou menos longo e que em tal caso, feita como se acha a nova organisação tambem em relação aos juizes municipaes e substitutos não poderiam estes juizes substituir aquelles pelas razões expostas acerca da posse dos primeiros;

Considerando finalmente que os interesses da justiça não podem ficar ao abandono durante todo o tempo que decorrer da actual organisação da magistratura até a posse effectiva dos juizes nomeados em execução da lei n. 15 de 14 de Novembro do anno passado;

Resolve que os actuaes juizes de direito, substitutos e municipaes continuem em exercicio até que os novamente nomeados se empossem dos seus lugares, auferindo aquelles as mesmas vantagens como que estavam servindo, pois que só de sua posse em diante tem direito ás que lhe são garantidas pela citada lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.—Remetteu-se copia ao juiz de direito dos casamentos do 1º districto da comarca desta capital.

— A junta governativa do Estado de accordo com a lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, resolve conservar os actuaes juizes substitutos e municipaes dos seguintes municipios:

Recife.—3º Juiz substituto bacharel Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.

4º Juiz substituto bacharel Antonio Pedro das Neves.

5º Juiz substituto bacharel Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Bom Jardim.—Juiz municipal bacharel José Cavalcante Caldas de Albuquerque.

Bom Conselho.—Juiz municipal bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim.

Boa-Vista.—Juiz municipal bacharel Lourenço de Moraes Freitas Barbosa.

Cabrobó.—Juiz municipal bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães.

Canhotinho.—Juiz municipal bacharel Joaquim André Bentzen.

Escada.—Juiz municipal bacharel José Candido Dias.

Panellas.—Juiz municipal bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque.

Floresta.—Juiz municipal bacharel Antonio Candido Correia de Araujo.

Gloria de Goitá.—Juiz municipal bacharel José Cornelio Leitão Rangel.

Iguarassú.—Juiz substituto bacharel Wulpiano da Cunha Rego.

Itambé.—Juiz municipal bacharel José Mauricio Borges.

Ipojuca.—Juiz municipal bacharel Joaquim Laurentino de Andrade.

Joboatão.—Juiz substituto bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro.

Limoeiro.—Juiz substituto bacharel Bernardo José da Gama Lins.

Nazareth.—Juiz substituto bacharel Herculano Bandeira de Mello.

Olinda.—Juiz substituto bacharel José de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Petrolina.—Juiz municipal bacharel José Moreira de Pinho.

Timbaúba.—Juiz substituto bacharel Samuel Bemvindo Correia de Oliveira.

Taquaretinga.—Juiz municipal bacharel Francisco de Farias Castro.

Victoria.—Juiz substituto bacharel Vitalino Correia Lins.

Caruarú.—Juiz munipal bacharel Luiz Zacarias de Lima.

— Resolve ainda a mesma junta de accordo com a citada lei remover os seguintes juizes substitutos e municipaes:

O juiz municipal de Goyanna bacharel Tobias Gabriel de Oliveira, para 1º juiz substituto do municipio da capital.

O juiz municipal de Bezerros, bacharel José Francisco de Faria Salles, para segundo juiz substituto da capital.

O juiz municipal de Ingazeira bacharel Firmino Antonio de Souza Vianna, para juiz substituto do municipio de S. Lourenço da Matta.

O juiz municipal do Brejo, bacharel Lupicino Domingues Lins, para o municipio de Páo d'Alho.

O juiz municipal de Cimbres, bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, para o municipio do Cabo.

O juiz municipal de Tacaratú, bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões para o municipio de Barreiros.

O 1º juiz substituto do Recife bacharel Francisco Joaquim da Rocha, para juiz municipal de Garanhuns.

O juiz municipal do Cabo, bacharel José Gomes Villar, para o municipio de Bezerros.

O juiz municipal de Gamelleira, bacharel João Lopes de Siqueira Santos, para o municipio de Aguas Bellas.

O juiz municipal de Gravatá, Manoel Joaquim Machado, para o municipio de Alagoa de Baixo.

O juiz municipal do Rio Formoso, bacharel José Francisco de Moraes e Silva, para o municipio de Gamelleira.

O juiz municipal de Leopoldina, bacharel Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha, para o municipio de Villa-Bella.

O juiz municipal de S. Bento, bacharel Miguel dos Anjos Barros, para o municipio de Ouricury.

O juiz municipal de Serinhãem, bacharel Julio Cesar Furtado de Mendonça, para o municipio de Palmares.

O juiz municipal de Flores, bacharel Felix Cavalcante da Cunha Rego, para o municipio de Rio Formoso.

O juiz municipal de Villa-Bella, bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, para o municipio de Goyanna.

O juiz municipal de Palmares, bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior, para o municipio de Salgueiro.

O juiz substituto de S. Lourenço da Matta, bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima, para juiz municipal de Triumpho.

Os juizes removidos em virtude deste acto deverão entrar em exercicio no prazo de 60 dias e ficam sujeitos juntamente com os que são conservados ao disposto no art. 3º das disposições transitorias da mencionada lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha, secretario do governo do Estado, resolve prorogar por 60 dias, sem vencimentos, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu Maria Leopoldina Pires Ferreira, professora da cadeira do sexo feminino de Itapissuma, e tendo em vista a informação n. 41 de hontem datada, do inspector geral da instrucção publica, e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado resolve nomear uma commissão composta do vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, capitão Levino da Silveira Lins e bacharel José da Silva Costa Neto para se incumbir de distribuir soccorros aos indigentes accommettidos de variolas na cidade da Escada.

Expeça-se ordem ao Thesouro do Estado para que seja enviada á referida commissão a quantia de 500$000.—Officiou-se ao inspector do Thesouro do Estado e fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A junta governativa do Estado transmitte vos copia do decreto de hoje datado, considerando de nenhum effeito a portaria de 18 do corrente mez na parte em que nomeou juiz de direito para o archipelago de Fernando de Noronha.

Communica-vos, outrosim, que deixou de prover o cargo de auditor de guerra por considerar que os serviços a cargo desse funccionario são, como os daquelle, de natureza federal.

— Igual ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao delegado de Terras e Colonisação.—A junta governativa do Estado de conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura sob n. 9 de 5 de Maio do anno findo autorisa vos a fazerdes transportar por conta daquelle Ministerio para Capital Federal nos vapores do Lloyd Brazileiro o immigrante Frederico Grill.

Portarias:

Respodemos ao vosso officio n. 3 de 17 do corrente da Intendencia Municipal da Victoria declarando lhe que, visto achar-se de posse do paço municipal, faça vir a sua presença o procurador da Intendencia transacta, e, com assistencia deste, inventarie o que for encontrando, e receba do mesmo o que fôr encontrando, e receba do mesmo o que estiver sob sua guarda; convidando antes aos intendentes dimissionarios com designação de dia e hora, para comparecerem ao acto.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem da junta governativa do Estado transmitto vos copia do officio de 20 do corrente em que o presidente do Superior Tribunal da Justiça participa ter sido nessa data installado o mesmo Tribunal.

— Ao mesmo.—De ordem da junta governativa do Estado communico-vos que o cidadão Manoel Pereira da Rocha em 10 do corrente assumio o exercio do posto de commissario da guarda local do municipio de Serinhãem.

— Ao mesmo.—De ordem da junta governativa do Estado communico-vos que o bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos em 20 do corrente assumio o exercicio do cargo de procurador geral do Estado.

— Ao professor Eloy Porfirio de Lima Ribeiro (S. José do Egypto).—De ordem da junta governativa do Estado declaro-vos que a vista da informação do inspector geral da Instrucção Publica n. 38 de hontem datado não pode ser attendido o pedido constante do vosso officio de 1º de Dezembro de 1890, que assim fica respondido.

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 2ª classe por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, conforme requesita o Dr. questor policial em officio n. 138, de hoje datado, a Izidoro Ferreira, que veio preso de Palmares, visto ter-se verificado não ser elle o criminoso.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 1ª classe por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, conforme requesita o Dr. questor policial, em officio n. 140, de hoje datado, ao commissario da guarda local de Tacaratú Manoel Gomes de Souza Ferraz.

— *Mutatis mutandis* a Estrada de Ferro Sul, de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Una, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data, sob n. 134, a 1 praça da guarda local de Bom Conselho.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1892.

Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama, promotor publico da comarca de Limoeiro, pedindo providencias afim de que a Thesouraria de Fazenda pague os vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, pedindo isenção de impostos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Domingos José Ferreira & C., pedindo pagamento da quantia de 315$000, de concertos de sellins para a cavallaria.—Informe o commandante da brigada policial.

Bacharel Manoel Gomes Viegas, ex-pagador do Thesouro, recorrendo do despacho exarado em sua petição em que pedia para dar-se baixa em sua fiança.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria Clara de Mello Figueira, professora publica, pedindo gratificação de merito.—Informe o inspector do Thesouro.

Salvador Bento de Paula, pedindo um lote de terras na Colonia Suassuna.—Informe o Sr. delegado da inspectoria geral das terras e colonisação.

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1892

Carlos José Dias da Silva, professor publico, pedindo solução ao despacho de sua petição em que pedia gratificação de bons serviços.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, proprietaria da fabrica denominada—Cacáo em Gamelleira, pedindo isenção de impostos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Delfino Miguel da Costa, contractante das obras do palacio deste governo, pedindo pagamento da primeira prestação de seu contracto.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Firmino Antonio de Souza Vianna, juiz municipal de S. Lourenço da Matta, pedindo pagamento de seus vencimentos do mez de Janeiro.—Informe o inspector do Thesouro.

Gerente do London Brazilian Bank, Limited, agente financeiro da Recife Drainage, pedindo pagamento das contas do semestre de Julho a Dezembro do anno passado.—Informe com urgencia o inspector do Thesouro do Estado.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante, professora publica da cadeira mixta da Torre pedindo para ser removida para a cadeira do sexo feminino da rua de Domingos Theotonio em S. José.—A cadeira foi supprimida.

João Lourenço de Góes e Vasconcellos, ex-alferes do corpo policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Major Luiz Augusto Coelho Cintra, pedindo para lhe ser transferido o dominio util do terreno de marinha das casas ns. 66 e 68 na rua Marquez do Herval.—Remettido á Intendencia Municipal do Recife para attender nos termos de sua informação n. 341 de hontem datada.

Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, professora publica, pedindo entrega da petição que requereu gratificação de bons serviços e dos documentos com as respectivas informações.—Entreguem-se sómente os documentos.

Manoel do Nascimento Borges Leal, ex capitão da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, medico da colonia Santa Isabel, pedindo pagamento da gratificação a que se julga com direito.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Philadelpha Andréa de Araujo, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Victor Vieira de Mello, pedindo para ser nomeado para o cartorio do registro de hypothecas do municipio de Nazareth.—Aguarde decisão.

Dia 29

Abaixo assignados de habitantes do lugar denominado Propriedade, do municipio do Rio Formoso, pedindo um destacamento.—Informe o Dr. questor policial.

Antonia Marques da Silva, professora publica, pedindo oito mezes de licença, afim de completar seu curso na Escola Normal.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Arcylino de Hollanda Chacon, empregado aposentado da secretaria do Senado, reclamando por terem concedido a gratificação de mais de 30 annos a que se julga com direito, nos vencimentos de sua aposentadoria.—Em vista das informações não procede a reclamação do peticionario, pelo que deixa de ser attendido.

Antonio Augusto de Lemos, submettendo a approvação uma proposta para extracção de 150 loterias.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Francisco da Costa Fialho, professor publico de Páo d'Alho, pedindo para permutar sua cadeira com o professor de Bom Jardim José Feliciano Bezerra de Aguiar.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

José Feliciano Bezerra de Aguiar, professor publico da cadeira de Bom Jardim.—Vide despacho acima.

Josepha Mirandolina Almeida Catanho, pedindo para admittir se um filho na Colonia Santa Izabel.—Remettido ao director da Colonia Santa Isabel para attender á peticionaria, á vista de sua informação de 25 do corrente mez.

Laurentino Feliz d'Oliveira Lima, ex commissario da guarda local do municipio de Floresta, pedindo para lhe ser reentregue o referido lugar.—Informe o commandante da brigada policial.

Miranda e Souza, recorrendo do despacho do inspector da Alfandega exarado na petição em que reclamava contra o imposto mercantil.—Só ao Congresso do Estado cabe resolver sobre a reclamação dos peticionarios.

Manoel de Moura e Silva, pedindo o lote n. 17 na Colonia Barão de Lucena.—Em vista da informação do respectivo delegado de terras, que diz achar-se occupado o lote n. 17, não ha o que deferir.

Marianna Amelia Rodrigues Vianna, professora publica, pedindo tres mezes de licença.—Sim, com ordenado.

Pedro Simeão da Silva Braga, 3.º escripturario, aposentado, do extincto Consulado Provincial, pedindo para addicionar-se na pensão de sua aposentadoria a gratificação de 30 annos a que se julga com direito.—Só ao poder legislativo cabe dispensar na lei, e em vista disto o peticionario não tem direito ao que requer, pelo que deixa de ser attendido o seu pedido.

Cosme Damião Bandeira de Mello, escrivão de orphãos da comarca de Iguarassú, recorrendo do despacho exarado em sua petição em que pedia a revogação da lei n. 1407 de 12 de Maio de 1879.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros, juiz municipal de S. Bento, pedindo justificação de faltas.—Ficam justificadas. Depois de notado na Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 52 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 3 de Março de 1892.

Cidadãos.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Francisco dos Santos, (menor) por andar perdido na rua; José Francisco da Silva, por offensas á moral publica; Bartholomeu Carneiro da Silva, Tertuliano Ferreira da Silva e João José dos Reis, por disturbios; José Antonio da Silva e Christiano de Souza Leal, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel Francisco de Lima, por crime de defloramento; e Antonio Joaquim de Souza, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manoel Pereira de Lima, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, João Antonio de Souza, por crime de furto.

— O tenente José de Serra Carvalho Barras assumio no dia 19 do mez ultimo o exercicio do cargo de commissario do municipio de Belmonte.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 1 DE MARÇO DE 1892

Bacharel Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciollo, Manoel Galvão Borges Uchôa, Anna do Nascimento Rabello e Antonio Cosme de Menezes.—Informe o Sr. contador.

— 2 —

Francisco de Siqueira Passos Sobrinho e José Gonçalves de Araujo Lima.—Pague se.

Manoel Clementino C. de Mello, capitão Miguel Archanjo da Silva Braga, Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, Dr. João Jeronymo Pontual Rangel e Rodolpho Silveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bacharel Manoel Henrique Cardim.—Certifique se.

Custodio José da Silva Pessoa.—Requeira á Exma. junta governativa.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

REPUBLICA ARGENTINA

(*Continuação*)

Se fossem postas em execução as medidas lembradas devia-se, forçosamente, desistir de proseguir na realisação do emprestimo interno, destinado a minorar a grande crise bancaria então reinante.

Em virtude d'isso, publicou-se a 30 de Abril um decreto encerrando a subscripção com as sommas realisadas até aquella data, ficando sem effeito a parte correspondente ás quotas ainda não satisfeitas.

A caixa de conversão devia proceder á conversão dos certificados expedidos pelas duas quotas vencidas e pagas até essa data, dando em troca, pelas sommas que representassem os certificados, titulos integrados ao typo da subscripção. Não se admittiria novo pagamento por quotas a pagar segundo os termos primitivos da subscripção.

Referindo se a essas medidas extraordinarias e tratando de explical-as e fundamental-as, o presidente da Republica dizia em Maio, ao inaugurar as sessões ordinarias do Congresso, que, não obstante a protecção decidida de que haviam sido objecto, os bancos officiaes estavam a ponto de fechar suas portas, ante a impossibilidade de attender a seus depositantes.

Ambos os bancos haviam esgotado em um anno pesos 20,700.000 de emissão clandestina, pesos 50,000.000 de emissão autorisada, pesos 26.800,000 do emprestimo popular; o que fazia um total de 97,000,000 pesos papel, a cuja somma accrescia a de pesos 13,000.000 de ouro procedente da venda da estrada de ferro do Oeste, que o Banco da Provincia recebeu.

O decreto de 7 de Abril, segundo o presidente, tinha por fim deter a acção judicial que teria provocado uma liquidação em condições desastrosas.

O pensamento official a respeito da reorganisação do systema bancario com a mudança que impunham os homens e os successos, se revelam depois da mensagem presidencial de Maio.

« Creio, dizia o presidente, que os bancos do Estado já tiveram sua epocha e devem desapparecer em tal caracter. »

Não cria sem embargo, que devessem desapparecer, deixando só o vacuo alli, onde desenvolveram sua poderosa acção. Reorganisal-os, corrigindo os seus defeitos de administração, restituindo-lhes seu credito e os meios de continuar os pagamentos, ou substituil-os, creando novas instituições com capital novo; tal era o dilema.

Logo nas primeiras sessões o Poder Executivo remettia ao Congresso varios projectos destinados a ratificarem os seus proprios actos: um relativo ao emprestimo interno; outro á suspensão de pagamento dos depositos do Banco Nacional e do Banco da Provincia, e o terceiro, á abolição do imposto de 2 0/0, estabelecido sobre os depositos dos bancos particulares: medidas todas que se verificou serem inefficazes ou aventuradas, ou por imprevisão dos governantes, ou pela fluctuação e mobilidade constantes do meio em que a sua acção se desenvolvia.

Esses projectos foram approvados pelo Congresso, não sem que se lamentasse que o Poder Executivo se tivesse aventurado a tomar medidas que estavam fóra da sua acção legal e que nem serviam tambem para conjurar a catastrophe, como os factos haviam provado.

A questão relativa ao Banco da Provincia ficou resolvida de commum accordo entre os poderes publicos da nação e da provincia.

Mas a crise continuou, com maior intensidade

Chegou um momento em que a inquietação, o mal estar e o sobresalto recrudesceram tão extraordinariamente, que o panico se apoderou da praça. O dia 9 de Maio foi um dia excepcional. O agio do ouro subio mais de 20 pontos ficando acima de 482. Ninguem podia dar a razão do que passava. Rumores sinistros, annuncios de complicações politicas, temores de emissão e curso forçado, que subsistiam, duvidas e incertezas a respeito da attitude do Congresso e do Poder Executivo, tudo isso se cruzava, se commentava e avultava, á medida que subia rapidamente o thermometro da Bolsa.

Nessa occasião houve logar um debate tempestuoso na Camara dos Deputados, a que compareceram os ministros da fazenda e da justiça, para pedirem a immediata votação de um projecto que acabava de se apresentar em nome do Poder Executivo. Tratava-se de modificar a legislação commercial a respeito das moratorias, afim de se poder concedel-as no prazo de 24 horas aos bancos que se vissem obrigados a solicital-as. A apresentação deste projecto veio tornar bem claro o ponto de onde partia o perigo que estava agitando e commovendo a praça. Os bancos particulares estavam ameaçados. Era chegada a vez delles. O ministro da fazenda declarou isso diante do Congresso:

« Hoje os bancos particulares estão em risco de fechar. Não sei se haverá algum que se possa sustentar aos empuxões daquelles que lhe retiram os depositos, daquelles que o cobram: em todo o caso esse só não salvará a crise da Republica Argentina. »

E os factos vieram demonstrar o fundamento d'essas previsões: os bancos particulares começaram de fechar as suas portas. A 2 de Junho lia-se na porta do Banco de Italia este aviso:

« O Banco suspendeu provisoriamente a entrega dos depositos. » As directorias do Banco de Italia e do Rio da Prata declararam ao publico que abandonavam com pezar, porém com a consciencia de cumprir um dever, a luta que estavam sustentando havia alguns dias para entregar aos depositantes em conta corrente á vista as sommas confiadas.

O Banco do Commercio suspendeu tambem o pagamento dos depositos.

Analogas declarações se liam nas portas do Novo Banco Italiano, Banco Francez do Rio da Prata e Banco Hespanhol do Rio da Prata. Todos esses bancos se apresentaram ao juiz do commercio, solicitando a moratoria para se preencherem as formalidades legaes.

Entre os grandes bancos, só o de Londres e Rio da Prata se manteve firme, desafiando o poder dos furacões. Em vez de fechar as portas abrio uma hora antes do costume e fechou as uma hora depois, para attender aos que reclamavam os depositos. O banco parecia dar se pressa em devolvel-os. Uma tarde, depois de fechado, havendo-se agglomerado uma multidão ás suas portas, o gerente ordenou que as abrissem de novo, e convidou todos que tivessem cheques ou talões a retirarem os seus fundos.

Quatro pessôas responderam a esse convite e uma dellas, ao ver a promptidão com que se lhes pagava, não quiz receber o dinheiro deixando-o depositado. O gerente declarou outrosim que não aceitaria nenhuma lei de moratorias ou de férias.

Após muitos estudos, muitas reuniões, muitas consultas a Camara do Commercio propoz ao presidente da Republica, como medida primaria, a immediata suspensão do serviço de toda divida publica.

O presidente, respondendo á mensagem da Camara Commmercial lançou profundos e pensados argumentos.

« Hoje nos encontramos, disse, como forçosamente se devem achar todos, no dia seguinte de uma orgia, com o corpo alquebrado e o animo abatido. » « Uma palavra imprudente, accrescentava, um rumor infundado, basta para que a multidão se lance sobre os bancos, sem pensar nem na catastrophe que póde isso occasionar, nem nos proprios interesses que possa comprometter, e, cegos e surdos, em uma carreira louca, que póde terminar n'um abysmo, ahi vão em tropel, impellidos pelo egoismo ferox do interesse individual. »

Havia motivo para duvidar da solvencia dos bancos? Nenhum: « Qual a causa então? E' um estado morbido de nossa praça. Igual phenomeno se vio em exercitos aguerridos, nos quaes ás vezes basta um tiro escapado para produzir uma confusão e uma derrota. O capital cheio de temores se esconde e a economia alarmada se metallisa e se guarda; o ouro sóbe porque o retiram, e retiram-no porque sóbe. Todas as forças efficientes que pódem ser movidas pela acção official se retrahem e todos pedem que a acção official as mobilise. »

O presidente affirmava mais uma vez que, fóra do regimen de economia, que havia adoptado não havia outro plano financeiro além daquelle que já enunciára e que se reduzia ao seguinte:

« Nada de emissões, nada de curso forçado, e creação de um banco com capital novo, para regularisar a situação monetaria, retabelecer o credito e pôr em movimento o commercio e a industria. »

E essa opinião presidencial converteu-se em lei.

O novo banco, a que alludio a carta acima do presidente da Republica teria a denominação—Banco da Nação Argentina. O seu capital seria de 50 milhões nacionaes, representados por cinco milhões de acções de 100 pesos, offerecidas ao publico. A directoria se comporia de 15 membros nomeados pelos accionistas, devendo ser argentinos na sua maioria. O presidente seria nomeado pelo Poder Executivo de uma lista triplice apresentada pelo Senado.

No dia 1 de Dezembro essa instituição bancaria abrio as suas portas, iniciando o desconto das letras de commercio. Immediatamente recebeu depositos que excederam de 6 milhões de pesos, segundo o ultimo balanço, julgando-se que augmentaram, pelo attrativo do juro elevado que offerece o estabelecimento e pela crença geral de que o banco procederá discretamente, só consultando as necessidades da praça, sem comprometter o seu capital em operações arriscadas.

*

O problema politico foi egualmente objecto de especiaes attenções, exigindo grande concatenação de forças para a sua resolução.

O anno de 1891 começou e terminou mal para a Republica Argentina.

A União Civica, que fôra a grande aggremiação popular que fizera a revolução de Julho de 1890, desde o dia 1º de Janeiro começou a scindir se, a desaggregar-se.

Nesse dia, antecipando a grande convenção do Rosario, que tinha de reunir-se no dia 15 do mesmo mez e onde a União Civica teria de escolher os seus candidatos lançou-se a candidatura do general Mitre á presidencia da Republica.

Essa proclamação revestio-se de formas solemnes.

Milhares de cidadãos acclamaram o general Mitre, denominando-o « o primeiro na paz, o primeiro na guerra e o primeiro tambem no amor de seus concidadãos », isto é, o Washington sul americano.

A proclamação antecipada do general Mitre suscitou observações e resentimento de parte de outras fracções da União, que desejavam deixar a convenção com a liberdade de se pronunciar a respeito, fóra da pressão que necessariamente exerciam aquellas manifestações populares.

No dia designado, isto é, a 18 de Janeiro reunio-se a convenção eleitoral no Rosario, com 111 delegados da capital e das provincias, e era proclamado candidato á presidencia, por 105 votos, o general Mitre e candidato á vice presidencia, por 97 votos, o Dr. Bernardo de Irigoyen. Os candidatos arrastaram assim a quasi unanimidade dos suffragios. O presidente da convenção fez o elogio dos candidatos; poz em relevo a significação e o alcance politico daquelle acto democratico, que significava um exemplo salutar da vida politica. Referindo-se principalmente ao general Mitre, enalteceu as suas virtudes publicas e privadas e apresentou-o como candidato genuino do povo, que respondia a todas as soffregas interrogações do presente e a todas as aspirações do patriotismo, offerecendo o ramo de paz aos proprios adversarios.

Emquanto se fazia essa proclamação, por entre extraordinaria concurrencia, mão occulta arrojava do alto da torre da igreja matriz do Rosario milhares de papelinhos de côres, com esta simples inscripção:—Viva Roca!

Não obstante a regularidade apparente com que se desenvolviam a acção politica da União e a neutralidade ostensiva do governo que presidia sem ogerisa a todas estas manifestações da liberdade; não obstante o acto transcendental em que acabavam de fraternisar, todos os elementos do unico partido que se apresentava organisado para a lucta eleitoral, cruzavam a atmosphera signos e rumores de uma agitação latente, como presagios de máos acontecimentos.

Começaram logo as dissenções intestinas.

O Dr. Leandro Além, presidente da junta revolucionaria da União e o general Manoel Campos, chefe principal das tropas revolucionarias, fizeram publicações em que se accusaram reciprocamente do mallogro da revolução.

O Dr. Além attribuio o quasi exclusivamente a não se haver executado o plano militar combinado pela junta revolucionaria, quedando na defensiva e sitiados na praça do Parque, em vez de se dominar rapidamente a cidade e em seguida a Republica.

O general Campos affirmou que em verdade, definitivamente, o governo de Juarez Celman obteve o triumpho militar pelos desacertos da direcção revolucionaria.

Desde então a tranquillidade publica considerou se ameaçada e as tropas foram aquartelladas. Estabeleceu-se uma vigilancia rigorosa;

MUTILADO

tomavam-se medidas de prevenção. Os chefes e os officiaes que tinham tomado parte na revolução receberam ordem de seguir para destinos longiquos.

Circulavam listas populares para premios e recompensas aos militares que não haviam sido agraciados ou promovidos pelo poder. A atmosphera era densa.

A 19 de Fevereiro escapou de ser victima o tenente coronel Julio Roca, ministro do interior, de uma tentativa de assassinato nas ruas de Buenos-Ayres.

O aggressor era um menor de 14 annos chamado Thomaz Sambrice, terceiro filho de uma familia italiana de jornaleiros, que havia tempo era dominado pela idéa de commetter esse crime, que se parecia inspirar na propaganda apaixonada e violenta de certos diarios, que accusavam o general Roca de todos os males que affligiam o paiz e sobretudo as classes menos favorecidas, para as quaes escasseavam o trabalho e os meios de subsistencia.

O attentado se deu, quando o general Roca sahia do palacio do governo. A bala dirigida com pontaria, atravessou a caixa do carro em que ia o general, bem como a almofada em que elle descansava, incrustando-se entre as molas metallicas e perdendo assim a sua energia.

O general Roca apenas soffreu ligeira confusão e póde descer do carro e seguir para sua casa, depois de ter feito prender o criminoso que foi entregue á justiça.

No dia seguinte o Presidente da Republica reunia no palacio do Governo os seus ministros em conselho e pouco depois se expedia um decreto, declarando em estado de sitio a capital da Republica.

Essa medida extraordinaria firmava-se no estado de excitação e de sobresalto, em que se achava a cidade; nas diversas manifestações que se haviam dado, e em sua tendencia para se aggravarem, se não se adoptassem medidas preventivas e repressoras.

O decreto baseava-se demais no attentado que se déra na tarde do dia anterior contra a pessoa do ministro do interior.

Esse luxo, essa ostentação de força tinha por fim mostrar ao povo argentino que o governo estava disposto a todas as arbitrariedades.

Para gravar esse periodo foram suspensos dous jornaes «El Argentino» e «La Defeza del Pueblo», orgãos desaffectos ao governo.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

DISCURSO DO CONSELHEIRO SILVEIRA MARTINS

Nos jornaes *Artista* e *Rio Grande do Sul* foram dados extractos desse discurso, que transplantamos para esta columna, como assumpto de actualidade e de necessaria vulgarisação, mesmo em synthese pelos conceitos que contém.

S. Exc. estava então no «Hotel Internacional» e ahi foram-n'o procurar as commissões directoras da brilhante manifestação que se lhe havia preparado, precedidas de duas bandas de musica e acompanhada de centenas e centenas de populares.

Usou da palavra saudando-o o Sr. Alfredo Ferreira Rodrigues, gerente da «Livraria Americana,» de cujo discurso só podemos ouvir as ultimas palavras: «Restaure se a monarchia, se tanto for preciso.»

S. Exc. respondendo áquelle senhor, que acabava de cumprimental-o em nome de seus amigos, fel-o pouco mais ou menos nestas palavras:

« De volta do exilio sente-se fortalecido de animo e de coração, diante da maneira significativa por que é acolhido pelos seus patricios, no seio da patria querida.

« Não ha prazer perfeito como não ha pezar nem martyrios completos; nada é absoluto.

« Tinha immenso prazer em voltar a sua patria ao seu querido Rio Grande, mas sentia encontral-o em estado de profunda dissidencia.

« Sentia profundamente não ter podido, em vista das circumstancias em que se achara collocado, cooperar com os seus esforços e patriotismo na reconstrucção da patria, tão abalada em seus fundamentos.

« Sempre o collocou acima de tudo: desde os seus mais tenros annos trabalhou pela liberdade.

« Devem desapparecer os odios e os resentimentos, porque os verdadeiros patriotas, no momento que atravessamos, só devem ter no coração a imagem da patria e morrer no campo da batalha em sua defesa, imitando assim o poeta allemão.

« As disenções politicas só geram vinganças o homem não é mais do que um grão de areia, comparado com esse grande todo—devendo fazer calar os sentimentos de discordia, visto que a nação só poderá ser grande e liberrima contando com a união de todos.

« Ausente sentia grande magoa quando ouvia dizer que o exercito e armada estavam governando o paiz em nome da nação.

« Quem lhes deu esse poder?

« Quem os investio de taes attribuições?

« A liberdade tanto póde ser gozada sob o regimen monarchico da livre Inglaterra parlamentar, como na França unitaria, sendo que ahi o parlamentarismo é uma poderosa valvula aberta ás liberdades publicas.

« Estudando a movimentação politica da Europa mais uma vez estava convencido de que o elemento militar não devia preponderar na alta governação do paiz, porque assim deixava de corresponder ao seu verdadeiro papel de mantenedor da ordem e integridade nacionaes.

« O patriotismo é tudo: as fórmas de governos são meios secundarios.

« Resalta a conveniencia de uma grande convocação ao povo brazileiro, para que este manifeste qual a fórma de governo que lhe convém, visto que sem a mudança de systema os resultados tambem não podem mudar.

« Foi com enthusiasmo e sempre cheio de esperança na independencia de caracter dos riograndenses que lá do exilio contemplou e applaudio fervorosamente a attitude civica assumida pelos mesmos, quando vio-se rasgada a constituição do paiz pela inepcia de um governo que não estava radicado na opinião publica, acto este que valeu palavras de alta admiração do importante jornal inglez *Times*, a folha que mais prepondera na politica universal.

« Ao Rio Grande está reservado um eminente papel nos fastos da historia brazileira. Nenhum Estado de tantos que se compõe a nação, tem em mais alto gráo a nobreza do civismo. Os outros poderão ter mais letras, mais industria, mais progresso, nunca porém terão mais civismo do que os filhos do Rio Grande do Sul que, fazendo baquear a tyrannia, mostraram ao mundo inteiro do quanto serão capazes nas conquistas da liberdade.

« O regimen presidencial tem sido fatal a todas as republicas, não ha de ser o Brazil a unica que com favor de Deus seja feliz.

« Dois annos de experiencias têm dado resultados funestos como todos estão presenceando.

« Só póde salvar o paiz a republica parlamental.

« O Rio Grande deu o nobre exemplo de ser o iniciador do movimento que reconquistou a perdida liberdade.

« Os outros Estados hão de com certeza seguil-o.

« Deixou a patria n'uma situação toda de paz, vindo encontral-a presentemente n'uma posição critica, de commoções e estremecimentos intestinos, pondo em risco a sua estabilidade, quando todos os filhos desta terra amada deviam suffocar paixões e odios entregando-se de braços abertos á prosperidade e engrandecimento de que ella tanto carece.

« Triste da nação cujos destinos estivessem presos a um só homem, porque o paiz é de todos e todos devem trabalhar para o seu engrandecimento.

« O Rio Grande tem dado lições ao paiz inteiro, e é exemplo para todos.

« Deseja a patria unida, grande e feliz, e neste intuito tem o prazer de erguer um viva á população da cidade do Rio Grande. »

—

Um dos outros desses topicos apparece mais minuciosamente no *Artista*.

Está nessas condições o que se refere á idéa que faz hoje o constante pensamento do Sr. Silveira Martins:

« Disse que o systema presidencial não tem produzido resultados satisfatorios em parte alguma das republicas americanas, e não será no Brazil por um milagre do céo que ella nos dará bons fructos. As suas consequencias funestas ahi estão demonstradas em dois annos de desatinos e oppressões.

« A unica fórma aceitavel para nós, a unica compativel com a liberdade, a unica em que a vontade da maioria se póde manifestar livremente, é a da republica parlamentar.

« A Inglaterra monarchica e a França republicana são livres com o parlamentarismo.

« A iniciativa da reforma deve partir do Rio Grande; a reconstrucção da patria ha de ser intentada e levada a effeito pelo Rio Grande do Sul, que incontestavelmente é o Estado mais energico, mais valoroso, mais adiantado, mais civilisado e patriota de todos.

« Os outros acompanharão, como acompanharam agora depois que elle levou a effeito a revolução que destruio a dictadura.

INTERESSES ECONOMO-FINANCEIROS

Situação do nosso mundo financeiro

II

Prosegue o *Diario do Commercio* na sua edição de 21 de Fevereiro ultimo:

Dissemos que a influencia das crises commerciaes ou financeiras sobre o estado economico da sociedade inteira é manifesto e evidente.

Esta proposição dispensa qualquer demonstração e é de tal modo intuitiva que não se encontra a menor difficuldade ou repugnancia em admittil-a.

A mesma facilidade, porém, não se encontra na sua constatação ou quando se quer medir os seus effeitos.

Deixemos, porém, de parte este ponto e occupemo nos antes das causas que dão lugar a esses desastrosos acontecimentos a que se chamam vulgarmente crises.

Neste ponto surgem os maiores embaraços ao observador que se dedica a semelhante estudo.

As causas se apresentam em tropel, cada qual apadrinhada pela convicção de economista mais respeitavel, cada qual congregando em roda de si um cortejo de razões mais poderosas.

Para darmos uma idéa do cahos que reina neste ponto da economia politica, em que ainda não se disse a ultima palavra, nem se patenteou a verdade, tomemos de um profundo estudo de Juglar um apanhado das opiniões de diversos autores que, como elle diz, cada qual se colloca sobre seu ponto de vista, indica como causa das crises a que melhor quadra com o systema que concebeu ou fundou, seguindo uma pratica de que abusara se em um periodo precedente, porém, que a maior parte das vezes, já perdera o curso.

Robert Peel dava como causa primordial das crises a emissão de notas bancarias, cujos funestos effeitos elle apreciára durante o curso forçado; em contraposição ao escriptor inglez pronuncia-se mais tarde o seu compatriota Tocke Ch. Coquelin, dedicado partidario da liberdade bancaria, dá como causa productora de todo o mal o monopolio, emquanto que Jackson, presidente dos Estados-Unidos, partilha as opiniões de R. Peel.

Stuart Mill tambem se preoccupa com a emissão do papel, mas já não é sob a forma de notas bancarias e sim de letras de cambio e de cheques.

Para Emilio de Laveleye, é na escassez do numerario e do credito que devem ser procuradas as causas das crises.

Segundo Yves Gugot, a causa das crises estariam não em um excesso de producção, mas em um augmento excessivo de consumo.

Bonamy Price dá como causa a diminuição dos meios de compra.

Como se vê as opiniões divergem extraordinariamente na apreciação do phenomeno.

Entretanto na crise que cahio sobre a França em 1873 não faltou quem apontasse como causa as guerras que se manifestaram successivamente por todo o mundo, os exercitos permanentes e como resultado de tudo isso a inquietação que pesava sobre todos os espiritos pelos acontecimentos futuros.

Não se parece isso grandemente com o que estamos vendo no Brazil?

Que é que desconhece os effeitos perniciosos que a má orientação do governo tem imprimido ás nossas finanças, que não vendo a estabilidade da paz que a todo momento se vê ameaçada n'um ou n'outro ponto da republica, receia sempre pelo dia de amanhã?

A politica seguida, longe de affirmar o socego do paiz, dá lugar ás mais negras apprehensões, porque é uma politica de reacção que mais cedo ou mais tarde dará lugar ás revanches estrondosas, que farão permanecer o paiz em um estado de fermentação perigosa ao seu progresso, antagonica á sua prosperidade e bem estar.

Vindo em nome da legalidade, apregoando se defensor da Constituição, o primeiro cuidado dos que dirigem os destinos da nação foi romper uma a uma todas as cartas constitucionaes dos estados, victimando a autonomia delles e transformando em uma burla o principio federativo.

Assim, a paz tornou-se uma ficção e os estados tiveram que submetter-se ao jugo ferreo da tyrannia governista, muitas vezes disfarçada sob o falso pretexto de uma indignação popular, que sempre foi encommendada e nunca verdadeira.

Nos pontos em que esse processo machiavelico não poude surtir os effeitos desejados, não trepidaram em franca e abertamente affrontar com as leis estadaes, comtanto que se puzesse em execução o plano concebido por cerebros tyrannos.

E como a historia de todos os tempos aponta o exemplo de que os povos não se submettem ás imposições despoticas e desarrazoadas dos que governam, ninguem deposita a menor confiança no que existe, e esperam todos pelo desenlace fatal da grande tragedia.

Emquanto, porém, isso não acontece, os effeitos funestos da espectativa dolorosa vão se accentuando, o cambio vai baixando, a vida vai se tornando cada vez mais difficil, imperam as necessidades e chega a miseria, que é progenitora do desespero e de todos os males.

QUESTÕES SOCIAES

Advertencias sobre o futuro

Commercio, 16 de Fevereiro de 1892.

E' de crer que o governo da republica, em todos os seus compartimentos, não se deixe absorver pelo expediente diario, por mais afanoso que elle seja, e destine parte do seu tempo e do seu trabalho ao preparo das medidas que devem ser solicitadas do corpo legislativo.

A esterilidade dos governos e das legislaturas provém, em grande parte, de se esquecerem ambos do estudo anteriormente feito, cada um na esphera de suas attribuições e de seus deveres.

Ao executivo, sobre tudo, por onde corre a vida real e pratica do paiz, ao executivo, que é uma especie de repertorio dos grandes interesses do commercio, das industrias, da hygiene, da tranquillidade publica, do credito, e finalmente de todas as ramificações da vida social, porque tudo isso envolve a gerencia dos publicos negocios que lhe está commettida, ao executivo, que deve ter e tem, em regra, entre as suas mãos, os dados estatisticos indispensaveis para a solução pratica de todos os problemas, a este incumbe habilitar o congresso com todos os esclarecimentos necessarios aos trabalhos legislativos.

A causa da lamentavel esterilidade legislativa do governo anterior não foi tanto a hostilidade que surgio entre as camaras e o governo, mas a incompetencia deste, que mostrou-se desarmado de elementos indispensaveis ás medidas que o parlamento devera ter decretado.

O paiz presenciou com que difficuldades lutaram as commissões parlamentares, em ambas as casas do congresso, para obterem, tardiamente, fracos e insufficientes esclarecimentos, essenciaes á creação das leis as mais importantes, como são as leis orçamentarias.

Foi dessa ociosidade forçada e do vasio de trabalhos uteis, que provieram os debates abundantes e irritados que tão mal fizeram ao conceito dos legisladores.

Nessa occasião, o facto se explicava em parte pelo proposito em que estava o poder inimigo de quebrar aos olhos da nação a força e o prestigio dos legisladores e por esse modo chamar a si a omnipotencia governamental para fins que mais tarde se fizeram conhecidos.

A posição actual é outra.

A passada legislatura, depois de votar as leis de meios, encerrou os seus trabalhos conferindo ao vice-presidente da republica e ao seu governo a maior prova de confiança que poder algum já póde obter.

A essa exuberancia de prestigio conferida pelo Congresso, deve corresponder um grande esforço na parte do executivo que venha desforrar, ante o paiz, a extraordinaria confiança dos representantes do povo.

Por isso mesmo que o governo deve contar, graças ao emprego de seus esforços, que, sem duvida, os empregará, como uma camara de amigos, é do seu dever indeclinavel habilitar esta a cumprir os seus deveres.

A situação do nosso credito, a primeira entre todas as questões que exigem solução, sob a tremenda ameaça da sphynge da fabula, esse grave assumpto, dizemos, vae ser o primeiro a occupar, em Maio, a attenção dos legisladores.

Depois do encerramento dos trabalhos legislativos, fugaces e pallidos assomos de elevação tivemos na vida do nosso mundo financeiro seguidos logo de syncopes pertinazes em que tem permanecido até hoje.

E' certo que o inopinado e forçado encerramento dos trabalhos legislativos impediu que se conhecessem, por meio de prova pratica, as medidas que os legisladores debatiam.

Um, porém, dos expedientes reclamados, como reparador das desordens do nosso credito e da depressão crescente do nosso cambio, era a mudança da direcção do Banco da Republica.

Esta effectuou-se, mas em nada alterou até agora a situação da praça; os proprios titulos desse estabelecimento nada lucraram.

A questão, deve crer-se, não é ou não deve ser propriamente, da idoneidade da direcção.

De onde provém, pois, a persistente causa da desvalorisação da nossa moeda e a prostração continuada da corrente cambial?

Ligam-se a causas anteriores e preexistentes? Prendem se á situação ou males de difficil cura do grande estabelecimento que devera ser o regulador da praça?

As agitações politicas são o motivo preponderante, decisivo mesmo, ou unica do nosso estado financeiro?

Estas interrogações estão a cargo do governo.

O inquerito parlamentar, inquerito de contemplação e de favor, que se procedeu na vida do Banco da Republica, foi incompleto, como devera ser.

Esse trabalho, ao que se verificou dos debates em ambas as camaras, não penetrou, como seria necessario, toda a área das transacções e menos ainda assegurou-se da vasta rede das suas dependencias.

Deve isso continuar assim?

Não estará nesse exame profundo o segredo da restauração do banco ou indicação de medidas radicaes e absolutamente indispensaveis?

O illustre cidadão que occupa a pasta da fazenda naturalmente cogita desse estudo, e habilita-se para propor na mensagem presidencial de Maio as medidas indispensaveis á reorganisação do nosso credito.

Ninguem melhor do que o illustre financeiro, que se acha á frente do Thesouro, conhece o estado angustioso de nossas finanças e a impossibilidade em que estamos de viver de palliativos.

A grande confiança que temos no actual governo não nos inhibe de chamar a sua attenção para o importante assumpto de que nos occupamos.

ARISTIDES LOBO.

(D'*O Figaro*.)

POLITICA

O Sr. conselheiro Saraiva e sua candidatura a governador da Bahia

No *Tempo* da capital federal lê-se esta noticia com referencia ao assumpto comprehendido em nosso titulo:

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem da Bahia o seguinte telegramma:

« Accordo Saraiva ratificado. Parabens. Partirei brevemente. — *Amphilophio.* »

Este telegramma serve de confirmar a noticia já publicada pelo *O Tempo* de que os partidos na Bahia haviam por commum accordo aceitado a candidatura do ex-senador Saraiva para o cargo de governador daquelle estado.

Tal resolução é prova de que, inspirados por interesse patriotico, os directores da politica bahiana abandonam as questiunculas de corrilhos partidarios, para cogitar de uma seria direcção dos negocios estaduaes.

Effectivamente os representantes do Estado da Bahia no congresso nacional publicaram no dia 20 do passado um manifesto a respeito e no qual pedem a seus amigos e a todos os cidadãos sem distincção de credos politicos, que os acompanhem e auxiliem a suffragar o nome do conselheiro Saraiva para o cargo de governador.

Dizem os signatarios do manifesto que resolveram trabalhar todos unidos, com pleno accordo e mutua confiança, dando treguas a dissidencias e hostilidades partidarias, que, por mais plausiveis que sejam, são secundarias ante a razão commum de patriotico interesse que os move a este accordo. »

E assim tendo o «Diario de Noticias» daquelle Estado, publicado em sua edição de 20 do passado que lhe constava que o conselheiro Saraiva, consultado se aceitava a candidatura de governador, declarara que aceitaria, caso sua eleição fosse feita de accordo com as diversas parcialidades politicas, o conselheiro telegraphou da Pojuca á redacção daquelle jornal, dizendo que ella laborava em erro.

Explica o illustre politico, que, consultado pelo contra-almirante Custodio Mello e por todos os representantes da Bahia ácerca da aceitação, respondeu recusando; instado ainda, com appello ao seu patriotismo, recusou novamente.

Declarando-lhe o conselheiro Couto no dia 11 do corrente que a sua candidatura seria mantida e recommendada, em despeito da recusa, respondeu outra vez que, se fosse eleito, renunciaria immediatamente o mandato.

Ainda diz mais o telegramma:

« Pela exposição feita, verá a redacção que deviam ter sido muito serios os motivos da minha recusa para expor-me, como expuz-me, á censura de egoismo e falta de patriotismo, recusando por tal fórma a honra do ex-governador da Bahia. »

Ainda em telegramma da Bahia para o «Tempo,» em 22, se confirma essa resolução, expressa de modo mais formal possivel.

O conselheiro Saraiva em telegramma dirigido ao «Diario de Noticias», declarou não aceitar a candidatura ao cargo de governador; e, caso seja eleito, renunciará immediatamente.

Vida nova, banqueiro velho

(Scena historico-portugueza)

Falla o «Primeiro de Janeiro,» contemporaneo illustrado que honra a imprensa do Porto:

Quanto mais dias vão correndo, parece que mais se vão apurando as pavorosas cousas em que o paiz põe os olhos, tomado de verdadeiro espanto!

Vê-se que, durante alguns annos, desde que o Sr. conde de Burnay introduziu no paiz os seus processos financeiros, desde que os seus faustos e opulencias despertaram as ambições e gulas, jamais o paiz se arrancou completamente ás mãos de banqueiros, de companhias, de sindicatos, que o empolgava com unhas de ferro!

Dizer o contrario é mentir.

Ha na nossa politica, entre os homens notaveis, muitas individualidades honradas.

Quem o duvida? Mas foram dominadas, sem poderem vencer a corrente, pela soffrega onda dos que imaginaram que o thesouro servia para se fazerem fortunas particulares á sua custa, para se enriquecerem as associações de financeiros, para se explorar o descredito do paiz como fonte de receita, para se ganharem titulos e grã-cruzes na proporção dos desfalques praticados sobre a fazenda publica, para se converter a nação n'um morgadio em que se refocilava a judiaria estrangeira que de Paris e doutras cidades estende até nós os sugadores tentaculos!

A sombra fatal desse banqueiro cujos haveres excedem, ao que se diz, ás maiores fortunas de Portugal, ás casas que se fizeram, como a de Palmella e condes da Praia e Monforte, depois de muitos seculos de trabalho, por allianças successivas de familias abastadas; essa sombra fatal parece que estiolou as energias honradas de muitos, que envenenou, como arvore de morte, tudo aquillo sobre que se projectou, que abriu uma intercadencia de humilhações e de vergonhas na nossa vida tranquilla e honesta.

Foi com elle que se iniciou esta epoca sombria que assignalou toda a existencia do ultimo governo de Fontes e que entenebreceu, com mais ou menos intensidade, os horisontes do nosso mundo politico desde então para cá.

E, contudo, parece que ainda não terminou—apesar d'aquillo que o paiz vê com espanto!...—o poderio dessas individualidades que se enkistaram nas secretarias do ministerio da fazenda.

Estamos em *vida nova*, mas os banqueiros são os mesmos, mas a finança é a velha.

E' a triste dependencia do passado quem a isto nos compelle?

Talvez!

E nós não vimos aqui—longe do nosso espirito!—lavrar um libello de accusação contra o governo, que desejamos que viva e cumpra a sua missão! Consignamos sómente um facto.

O banqueiro funesto, a quem alguns attribuem até um condão fatal para as instituições, o banqueiro de quem, se um dia se fizer a historia, se verá quanto a sua mão nos impelliu para uma conflagração medonha, esse homem rico, em poucos annos, d'alguns milhares de contos, gosa o triumpho que alcançou sobre os adversarios, tem hoje na sua mão exclusiva os interesses de Portugal, é mais poderoso que nunca, coage os ministros a entenderem-se com elle, ri zombeteiramente do paiz que esmaga sob o seu pé.

Sem criminarmos o governo, póde dizer-se: *vida nova!... banqueiro velho!*

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto da junta governativa do Estado de 20 de Fevereiro ultimo foi creada uma 2ª delegacia no municipio de Nazareth, sob a denominação de Tracunhãem comprehendendo a 1ª os districtos de subdelegacias da cidade de Alagoa Secca, Alliança, Vicencia, Angelicas e Trigueiro; e a 2ª (Tracunhãem) os districtos de Tracunhãem, Alagoa do Carro, S. João Baptista, Primavera, Maroto e Cham de Carpina.

— Por acto da mesma data foram nomeados para os lugares de delegado e supplentes da delegacia de Tracunhãem os cidadãos Manoel Dionizio Pereira, João Antonio Pessoa Guerra, Lourenço Bezerra Cavalcante e José Gomes Pereira Lima.

Para o lugar de 3º supplente do subdelegado do districto de Alliança do municipio de Nazareth o cidadão João Ignacio Ferreira Rabello.

Em 27 foi exonerado a pedido o 1º supplente do subdelegado da Boa Vista (deste municipio) e nomeado o cidadão Francisco Moreira Dias.

Para 2º e 3º supplentes da mesma subdelegacia foram nomeados os cidadãos João Euthunio de Britto Macedo e Henrique Maria Palmeira, ficando exonerado os actuaes.

Para 3º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o cidadão Misael Augusto de Almeida, tendo sido exonerado o actual.

Para 1º e 2º supplentes do subdelegado da freguezia do Recife os cidadãos tenente José Miguel dos Santos e João Nepomuceno Coelho, exonerados os actuaes.

Para 1º supplente do subdelegado do 1º districto de S. José o cidadão João Ansberto Lopes.

Para 2º e 3º supplentes do subdelegado de Apipucos os cidadão Arthur Napoleão do Rego Barros e Francisco Salgado Braz.

Ainda na mesma data foi exonerado a pedido o 1º supplente do subdelegado de Mutuns do municipio de Palmares, e nomeado o cidadão Antonio Carneiro de Torres.

Guarda nacional—O Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional reune-se hoje ás 7 horas da noite em sessão de assembléa geral, em sua séde a rua Nova de Santa Rita.

E' fim dessa reunião tratar de assumptos urgentes que interessam intimamente a corporação e cuja deliberação deve ser autorisada pelo comparecimento de todos os associados.

Distribuição de cinza—Esta solemnidade e ceremonia da nossa igreja foi praticada na quarta-feira ultima na cathedral episcopal de Olinda, por S. Exc. Revdm. o Sr. bispo diocesano.

E ha falta de miudos!—Dizem-nos que hontem houve troco de 60:000$000 por miudos com o agio de 4% nesta cidade.

E ahi foram soltos 57:600$000, que de pouco em pouco irão sendo de novo presos, para nova *carceragem*.

Na cathedral—Durante a presente quaresma pregará aos domingos na Sé o Exm. Sr. D. João Esberard, nosso venerando pastor.

Illustrado como é reconhecido, senhor da tribuna sagrada, S. Exc. Revdm. edificará as suas ovelhas com as suas palavras de lição proficua, gravando lhes n'alma as verdades christãs, afervorando lhes as crenças e fazendo-lhes vicejar nos peitos a arvore da fé.

Bem comprehende S. Exc. Revdm. a sua missão.

Novenas em Caxangá—Começam hoje as novenas da festa de S. Francisco de Paula nesse povoado, sendo a noite de incumbencia dos casados, que tudo enviam para tornal a pomposa por meio de grandes enfeites no povoado.

A noite d'amanhã cabe na distribuição aos negociantes de Caxangá.

Bissextos—Neste resto de seculo, é o actual anno o penultimo e o de 1896 o ultimo bissexto.

Eclipses—No corrente anno ha 2 eclipses do sol e outros tantos da lua.

Trocos—Já nos temos manifestado, por diversas vezes, sobre a difficuldade de trocos miudos, affirmando que só devido a uma indigna especulação estava a população soffrendo semelhante crise.

Não bastava, para cumulo dos encargos que pesam sobre o povo, que os generos alimenticios e os artigos mais necessarios á vida estivessem por um preço exhorbitante, não bastava que espiritos antipatrioticos teimassem em obstar a alça do cambio.

Veio agora a difficuldade de trocos tornar mais afflictivas as condições em que se acham o nosso commercio e toda a população.

E o que mais revolta é que haja quem especule com essa difficuldade, (que todos consideram o producto de um plano de baixo mercantilismo,) *vendendo* dinheiro miudo!...

Bem razão tinhamos nós quando affirmamos uma vez que não havia falta de trocos, mas uma especulação indigna.

Sabemos, por fontes insuspeitas que nesta capital negocia se francamente com o suor do povo.

Ao governo federal e ao deste Estado pedimos providencias energicas contra todos aquelles que tão mal comprehendem os seus deveres.

O caso é gravissimo e póde succeder que a prudencia dos opprimidos se transforme em colera contra os oppressores.

Prohiba o governo a venda do dinheiro e prenda todo aquelle que transgredir esse decreto, que será sanccionado pelas bençãos da população soffredora.

Igreja da Santa Cruz—Neste templo começam hoje, os sermões quaresmaes que continuarão em todas as sextas feiras ás 7 horas da noute, occupando a tribuna sagrada o Revd. Frei Agosto da Immaculada Conceição Alves.

A confraria da Via-Sacra, promotora desses actos religiosos pretende no dia 3 do proximo mez fazer a tradiccional procissão do encontro com toda a pompa e esplendor com que soe sempre fazel-a para cujo fim espera o valioso concurso dos fieis.

Para a Europa—Segue hoje para a Europa o nosso joven e estimado amigo Henrique Fernandes Lima activo socio da importante casa commercial de José Fernandes Lima & C., a rua do Barão da Victoria.

A viagem do Sr. Henrique Lima é determinada por alteração de sua saude e pelo seu clima mais ameno retempera se das fadigas da afanosa vida commercial.

Desejamos que prosperos e galernos ventos o conduzam ao seu destino, donde em breve volte, forte e sadio, ao seio da familia e dos amigos, agradecendo lhe a visita que nos fez.

Philantropia da Escola Militar—Sob esse titulo escreveu o «Libertador» do Ceará, do dia 22 de Fevereiro:

« Como justissima homenagem ao valor civico da gloriosa Escola Militar deste Estado, ia ser offerecido a esta patriotica corporação um sumptuoso baile, para cuja realização diversos cidadãos da nossa melhor sociedade promoviam cotisação, que em poucas horas, consta-nos attingira avultada quantia.

« O mais sympathico acolhimento encontrou, portanto, semelhante idéa.

« Annunciava-se a festa com os melhores elementos de brilhante successo.

« A mocidade da Escola Militar ao certificar-se sabbado ultimo, da projectada homenagem de que seria alvo mais uma vez revelou a nobreza de seu coração e levantamento de espirito manifestando o philantropico desejo de ser a quantia subscripta para o grande baile distribuida pelas familias das victimas da lucta sanguinolenta da tarde e noite de 16 deste mez.

« Hontem, os distinctos alumnos da Escola Militar, Constantino Correia, Luiz Gonzaga de Vasconcellos Araujo e Oscar de Noronha Feital, commissionados por aquella heroica corporação procuraram os promotores da festa, e participaram lhes a generosa resolução dos seus companheiros.

« De bom grado os promotores da manifestação acquiesceram a tão nobre intuito que conquista para a Escola Militar o reconhecimento e a admiração da população cearense.

Procissão dos Passos—Com o aparato do estylo, será transladada a Veneranda Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos no dia 31 do corrente, da matriz do Corpo Santo para o Convento de Nossa Senhora do Carmo, regressando no dia immediato (1º de Abril) em solemne procissão para sua séde matriz.

A actual mesa regedora, certamente não poupará esforços para que seja o acto feito com o esplendor do costume.

Bom Jesus dos Afflictos—Esta irmandade na igreja de S. José de Riba Mar fará os seus sermões quaresmaes nas sextas-feiras ás 7 horas da noite, sendo pregador o Revm. vigario do Recife.

Congresso Litterario—Funccionou esta sociedade no dia 26 em assembléa geral sob a presidencia de Virgilio Caneca.

Lida foi approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida procedeu-se a eleição cujo resultado foi o seguinte:

Presidente e vice-dito—Virgilio Caneca e Alvaro Leitão.

Secretarios—Antonio Oliveira e Ismael Marques.

Orador—Luiz Gomes.

Thesoureiro—Olympio Galvão.

Bibliothecario—Henrique Pimentel.

Archivista—Mrnesto Santos.

Foi marcada a sessão de posse para o proximo domingo 6 do corrente ao meio dia á rua da Matriz.

Atheneu Musical Pernambucano—No dia 5 do corrente pelas 7 horas da noite realisa-se a posse do novo conselho, havendo por essa occasião uma sessão magna e em seguida uma *soirée* dansante.

O conselho actual, depois de grandes esforços conseguio não só a mudança da séde para á rua Marcilio Dias n. 88, 1º andar, assim como a ornamentação e decoração do salão de honra, para o que fez bastantes despezas.

Para a posse tem sido tirados muitos convites.

Club Carnavalesco dos Patriotas—Reune-se no proximo domingo ás 3 horas da tarde em assembléa geral, afim de eleger a sua nova directoria.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem não póde ser installada a 1ª sessão ordinaria d'este tribunal.

Compareceram apenas 26 juizes de facto.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Bento Soares de Almeida.
Adolpho de Castro e Silva.
Francisco Pinto de Magalhães.
Antonio Rodrigues de Souza.
Joseph Gerald.

Freguezia de S. José

Tristão Jacome de Araujo.

Freguezia da Boa-Vista

João Gonçalves dos Santos Junior.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra Junior.
Major Belisario Pernambuco.

Freguezia da Graça

Alfredo de Lemos Araujo.

Freguezia da Varzea

Joaquim Francisco Ribeiro.

A sessão ficou adiada para hoje as horas do costume.

Angelim—Dessa localidade, em data de 29 do passado, nos referem o seguinte:

Já não é a primeira vez que as casas commerciaes dos Srs. Delphim Lopes da Cruz, Costa Pereira & C. e Manoel Cottaço & C., têm sido victimas de prejuizos consideraveis, em mercadorias que constantemente remettem para seus freguezes pelas estradas de ferro da linha ingleza e do prolongamento; mercadorias que despachadas na estação de Cinco Pontas, com direcção a estação deste povoado, aqui chegam violadas.

Agora mesmo foi victima de grande prejuizo o negociante de Palmeira de Garanhuns, cidadão Manoel Peixoto Pinto, nos ultimos pedidos feitos para o Recife, em farinha de trigo, especiarias e caixas de sabão que foram recebidas aqui completamente abertas e em falta quasi pela metade!

Ao respectivo estacionario, fez o Sr. Pinto a sua reclamação verbal, declarando aquelle empregado que o Sr. Pinto tinha todo o direito de relamar providencias de quem de direito; declinando, porem, de si a responsabilidade de semelhante facto, que parece dar-se no baldeamento que é feito na estação de Palmares para a primeira do prolongamento.

Seja como fôr, o caso carece da providencia em garantia do publico e abono dos dignos empregados daquellas ferro vias, estando certos que o honrado Dr. Costa Real, digno director chefe do prolongamento, como tambem o Sr. capitão Agrizio Lins Velloso chefe do trafego da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, não tem conhecimento disso, e por isso nos convencemos de que, uma vez denunciados os factos, saberão dar promptas providencias que ponham a salvo o nosso direito de propriedade. Para essa capital seguio no trem de hoje, o referido negociante Manoel Peixoto Pinto que, nos parece, levará a sua queixa a quem competir.

Au revoir.

Congo—Este vapor francez, segundo telegramma recebida pela respectiva agencia, sahio do porto da Bahia, com destino a este, hontem ás 4 horas da tarde, devendo assim amanhecer aqui sabbado 5 do corrente.

União Typographica—No proximo domingo, ás 10 1/2 horas da manhã, reunem-se os artistas graphicos componentes desta associação em sua séde, á rua de Marcillio Dias n. 88, no intuito de approvarem, definitivamente, em 3ª discussão a reforma da sua lei organica e tomarem serias providencias tendentes ao seu progresso.

Exposição Internacional Columbiana—Para abastecer d'agua os edificios e os terrenos da exposição ha dous planos, um com a capacidade de 24,000,000 galões por dia e o outro de 40,000,000, dando assim um provimento de 64,000,000 galões diarios.

As casas de bombas annexos e todos os grandes machinismos que teem de prover á força motriz para a exposição serão patentes ao exame dos visitantes.

Crê se que o systema de canalisação será o mais adequado e perfeito, até hoje adoptado, estando igualmente planeada a melhor organisação dos canos de esgoto, etc., para sahida de todo o lixo dos cafés e cosinhas, dos lavatorios e retretes, dos quaes se construiram 6,500, e que terão injectores, que forçados por ar comprimido por meio de tubos subterraneos, impellirão as materias putridas para quatro espaçosos tanques, onde serão tratadas chimicamente, de modo a tornal-as inteiramente inoffensivas.

Os trabalhos de tal systema progridem.

Adoptaram-se planos para a illuminação dos edificios e terrenos e segundo esses planos são fornecidas 138 218 lampadas electricas tendo cada uma o poder de 2000 na quantidade de 6,766 vélas e 131,452 incandescentes; e cada uma das outras a capacidade de 16 vélas.

A luz electrica custará cerca de $15,000,000 e será dez vezes mais extensa do que a que foi empregada na Exposição de Pariz.

Luz e motor da exposição calcula-se necessitar a força de 26,000 cavallos, dos quaes 22,000 são comportados no plano electrico.

Derby Club de Pernambuco—Amanhã reune-se essa sociedade sportiva em sessão de assembléa geral extraordinaria.

Os inglezes e as quarentenas—Informa o «Economista», de Portugal:

Os inglezes tão contrarios ás quarentenas e que bastantes vezes nos incommodaram com as suas exigencias desarrazoadas sobre esse assumpto, aterrados com a triste ceifa que a influenza por lá tem feito, principalmente nos magnates, já ordenam quarentenas rigorosas por causa da febre amarella, e isto em fins de Janeiro!

O vapor «Tagus», sahido de Lisboa no fim do mez passado, porque trouxera dois passageiros do Brazil em convalescença de febre amarella, foi mandado fazer quarentena na ilha de White, de quatro dias, ficando o vapor guardado por um navio de guerra para que não podesse ter a mais pequena communicação com a terra!

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 2 de Março de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	*Term. centigrado*	*Barometro (a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	27°,3	754mm,85	19,22	71
9 »	28°,8	755mm,95	18,77	64
12 »	29°,7	755mm,59	18,94	63
3 t.	29°,8	753mm,75	19,90	68
6 »	28°,8	754mm,46	19,56	68

Temperatura minima 26°,50.
Temperatura maxima 31°,50.
Evaporação em 24 horas á sombra 5mm,6.
Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 6h,10m da manhã; ESE com interrupções de E até 10h,05m, E com interrupções de ESE até 0h,35m da tarde; ESE com interrupções de SE E até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,49 por segundo.
Nebulosidade média 0,25.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	*Dias*	*Horas*	*Altura*
B. M.	2 de Março	0—58 da t.	0m15
P. M.	2 de »	7—09 da t.	2m47
B. M.	3 de »	1—12 da m.	0m29
P. M.	3 de »	7—35 da m.	2m22

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional S. Salvador:

Fortunato C. da Silva, José Ignacio Ribeiro, Joaquim Ignacio Ribeiro, Manoel José Soares Guimarães, Dr. Marianno de Medeiros e sua senhora, Dr. Affonso de Medeiros, Antonio C. Marques, Pedro Gomes Machado, Maria, Francisco C. de Albuquerque, Carlos C. da Silva, Adelaide C. da Silva, Dr. Paulo E. Loureiro de Andrade e sua senhora, Alfredo Drummond, José Pereira Araujo, Antonio A. da Silva, Bernardo Levy, Antonio da Costa Oliveira Maia, Rodolpho Siqueira, Cowary Fils, J. E. Wolf e sua senhora, Joaquim da Silva Couto e sua senhora, Manoel Saldanha, Francisco Leocadio, Ricardo Brennand, Antonia de Moraes, Sergio C. do Rosario, José Joaquim Pereira, João Henriques e José Victor.

— Chegados do norte no vapor nacional Una:

Maria Marques, Dr. Augusto Coelho Leite, José Pereira de Britto, Vicente da Silva Porto, Francisca M. de Miranda, 3 filhos e 1 irmã, Vicente Alves, Dr. Luiz de Oliveira, Pascoali Carielli, Pedro Marinho, Manoel F. de Mello, Luiz E. Pinheiro da Camara, sua senhora, 4 filhos e 3 criados, Maria E. Caldas, Umbelina Caldas, Luiz G. de Moraes Navarro, Manoel Seve e 3 filhos, padres João M. C. de Britto, Gregorio P. Lustosa e José Paulino Duarte da Silva, Ernesto A. V. Chaves Sobrinho, Mirandolina A. Maria, capitão Cypriano Alcides, tenente Manoel F. Costa, Antero L. R. Camara, Candida E. de Carvalho, Agnello Fernandes, José Ribeiro Possidonio de Mello e Francisco C. de Oliveira.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no pateo da Santa Cruz n. 4, de moveis, piano, louças, etc.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Moeda n. 17, da armação e mais accessorios do hotel ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua das Aguas Verdes n. 64, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Manoel Bastos Mello Filho.

Amanhã:

A's 7 1/2 e 8 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, pela alma de Francisco de Assis Ribeiro Campos; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Rita Margarida dos Prazeres Guimarães.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Março de 1892.

Existiam 335, entraram 11, sahiram 17, existem 329.

A saber:

Nacionaes 399, mulheres 11, estrangeiros 19.
—Total 329.
Arraçoados 303.
Bons 288.
Doentes 12.
Loucos 3.
Loucas 0.
—Total 303.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 2 de Março, foi o seguinte:

Existiam	596	
Entraram	11	
		607
Sahiram	6	
Falleceram	3	
Existem	580	
		589

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

MUTILADO

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 11 1/4 da manhã sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4 horas.

Silva Ferreira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Fernandes Barros entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/4 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 19ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 9 de Março (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 4.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 5 de Março (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 1 do corrente:

Maria Joaquina T. Dias, Pernambuco, 82 annos, viuva, S. José; cachexia senil.

Florentina Etuvirges S., Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; cachexia senil.

Guilherme Henrique L., Inglaterra, 51 annos, solteiro, Recife; catarrho gastrico.

Luiz de França M., Pernambuco, 38 annos, solteiro, S. José; lesão cardiaca.

Paulino, Pernambuco, 8 mezes, Boa Vista; nephrite aguda.

Luiz, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 15, mezes, Graça; febre palustre.

Alice, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; catarrho suffocante.

José Jorge, Parahyba, 23 annos, casado, Boa Vista; lesão cardiaca.

Galdino José Ferreira, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Galdino Pereira Tavares, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Boa-Vista; enterite.

Balbina Maria d'Assumpção, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Lauriana Maria da Conceição, Alagôas, 50 annos, viuva, Boa-Vista; dyarrhéa.

João Dias de Araujo, Parahyba, 87 annos, viuvo, Boa-Vista; dyarrhéa.

— 2 —

Josepha, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José; inviabilidade.

Maria, Pernambuco, 1 dia, Bôa-Vista; frequeza congenite.

Isabel Caetana de Jesus, Pernambuco, 72 annos, viuvo, S. José; senectude.

Agueda M. de Carvalho C., Pernambuco, 50 annos, Santo Antonio; dilatação da aorta.

Augusto, Pernambuco, 1 anno, Bôa Vista; queimadura.

João, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; espasmos.

Maria Miranda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Marcolino B. de Mello, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Claudino, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhea.

João, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; febre typhica.

COMMUNICADOS

Malhando

As artimanhas, as inverdades e as menos dignas armas de que teem se servido os senhores da opposição baqueiam diante da verdade que é o forte elemento daquelles que teem a consciencia tranquilla do cumprimento do dever e a certeza de que no coração do povo vão dia a dia fazendo raizes as mais profundas.

Nestas condições estão os dignos e honrados membros da junta governativa, á qual não faltam elogios dos homens sensatos, daquelles que acima de tudo collocam as necessidades da patria, que incontestavelmente encontra na patriotica junta governativa a capacidade indispensavel ao bom andamento dos negocios publicos.

A gente que faz guerra ao actual governo é muito conhecida pelas suas bravatas, vivendo de enganar o povo que felizmente já descrê das suas apparatosas promessas.

Os boatos falsos são a arma mais forte dessa gente que vive de alarmar a população, e que julga assim ganhar aquillo que o bom senso e a experiencia nega lhe a todo o transe.

Felizmente já está patente aos olhos de todos que o actual governo não foi creado para fazer concessões as mais desbragadas, em detrimento do direito e em prejuizo dos cofres publicos.

Governo de economias, calmo, prudente e moralisador é, com prazer o dizemos, este que teve origem no movimento patriotico de 18 de Dezembro.

Duvidamos que a gente que não cessa de atirar injurias e invectivas aos dignos e muito honrados membros da junta governativa, discutindo calmamente, possa provar que o actual governo tem procedido mal.

Não; não poderão provar, porque essa gente, que chora tanto a perda dos cofres publicos, só vive de urdir intrigas e de inverter os factos com o fim unico de armar ao effeito.

Mas, já o dissemos, o povo não crê mais nas noticias alarmantes da *Provincia*, que hoje tem o castigo de que são merecedores aquelles que inveredam pelo caminho tortuoso da calumnia. Sim, essa gente não encontra na consciencia do povo senão a indifferença.

Continuem a gritar. Acima de tudo está uma cousa que as artimanhas dos deleterios não conseguirão fazer baquear. E' o conceito bom que a patriotica junta goza; conceito que cresce á proporção que vamos vendo os actos ordeiros, justos e cheios de patriotismo que nascem do actual governo.

Nelson.

Mais outra prova

O Sr. Gaspar de Drummond perdeu completamente o razão, e dia a dia dá as provas mais solemdes da anarchia que lavra em seu espirito.

Se já não fosse perfeitamente conhecido pelo publico, se não estivesse gravado no coração de todos o que vale, o Sr. Drummond teria adquirido com os seus ultimos artigos os foros de avantajado competidor do typo mais conhecido nesta terra por seus discursos *bombasticos e luminosos*.

O direito, a logica, a razão, tudo tem sido calcado, despresado pelo *emerito* jornalista a quem está reservado o glorioso papel de moderno Quasimodo.

O artigo hontem estampado no «Estado de Pernambuco» é a prova mais completa do que vimos de affirmar.

Referindo-se a uma simples distribuição de serviço por dous escrivães do crime, que não deviam ter desigual somma de trabalho quando a retribuição é a mesma, o Sr. Drummond adianta considerações ridiculas que só pelo advogado de todas as usinas podiam ser aventadas.

Procurando um motivo diverso para a referida distribuição esse *desinteressado patriota* chega a affirmar que tal facto é motivado, porque, tendo de correr pelo cartorio crime, de Santo Antonio o processo intentado contra o capitão Mello, o escrivão Burgos inspirava desconfianças.

Mas ha nesta terra alguem tão ingenuo que chegue a suppor que um escrivão pode influir na marcha do processo?

Ha espirito tão obsecado que possa affirmar que por mais partidario que fosse o escrivão Burgos não podia (mesmo se quizesse) transformar o curso do referido processo?

Só o Dr. Drummond é capaz de suppor tal cousa.

Deixemol-o, porem, gozando os louros colhidos com tanto esforço.

PERNAMBUCO

Banco Emissor de Pernambuco

Capital		20 000:000$000
Capital realisado		4 000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	38:794$990	
Reconstituição do capital	32:852$350	
Integralisação do capital	265:774$970	
		337.422$310

BALANÇO EM 29 DE FEVEREIRO DE 1892

ACTIVO

Carteira de emissão:		
Thesouro Federal:		
Deposito em ouro		7.779:434$530
Carteira commercial:		
Accionistas		16.000:000$000
Secção de emissão		15.558:200$000
Filiaes e agencias		8.608:258$740
Letras descontadas		273:070$990
Fundos publicos e acções de Bancos etc.		991:235$700
Emprestimos e cauções		1.471:989$650
Mobilia		5.830$000
Letras a receber		79:659$450
Valores depositados:		
Diversas garantias	992:075$110	
Caução da directoria	100:000$000	
Depositos voluntarios	373:740$000	
		1.465:815$110
Diversas contas		2.408:789$550
Caixa:		
Em moeda corrente		507:693$560
Carteira hypothecaria:		
Emprestimos ruraes, hypothecarios e sobre penhor		1.292:751$670
Valores hypothecados		2.159:460$000
Rs.		58.605:188$950

PASSIVO

Carteira de emissão:		
Emissão		5.450:000$000
Emissão Caixa Filial—Rio		10.108:200$000
Carteira commercial:		
Capital		20.000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	38:794$990	
Reconstituição do capital	32:852$350	
Integralisação do capital	265:774$970	
		337:422$310
Caixa de amortisação		15.558:200$000
Contas correntes		1.381:201$510
Dividendos:		
1º	1:498$850	
2º	4:136$400	
		5:635$250
Deposito a prazo e com aviso		504:538$380
Depositantes		1.545:474$560
Diversas contas		289:102$900
Carteira hypothecaria		
Emissão de letras hypothecarias		1.255:100$000
Hypothecantes		2.159:460$000
Diversas contas		10:851$010
Rs.		58.605:188$950

S. E. & O.

Recife, 3 de Março de 1892.

Manoel José da Silva Guimarães.
Vice-presidente.
J. L. dos Santos,
Contador.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Já está publicado o projecto de inscripção para a 16ª corrida desse prado no domingo 16 do corrente.

*

Aos cuidados Hinds, da coudelaria fluminense Estadina, acha se entregue uma egua rosilha, producto de Emilio 2º.

Tem pés brancos, a frente aberta e é muito bem conformada.

*

Clamart, por Saumur e Princess Catherine, nasceu na Normandia no haras de la Chapelle, em casa do visconde Dauger, tendo por ascendentes Dollar e Finlande.

Até a idade de seis mezes permaneceu em seu paiz natal, transportando-o depois M. Edmond Blanc, successivamente ao haras de la Celle-Saint Cond e Villebon.

Aos dois annos a sua carreira foi quasi sacrificada, apresentando-se pela primeira vez em publico no fim do anno no «Prix de Saint Firmin», em que estreavam tambem outros grandes vencedores: Ermak, Le Hardy e Amandier.

Não pôde então obter senão o 3º lugar.

Dias mais tarde disputava em Maison Laffite uma corrida de pequena importancia, ganhando em galope fraco; e seis mezes depois apresentou se no mesmo prado tomando parte no «Prix Lagrange».

Ficaram todos admirados do seu progresso.

A sua bella apparencia e confiança que inspirava a coudelaria o tornára favorito na corrida. Mostrou-se digno dessa preferencia, encontrando, porém, uma resistencia imprevista em um grande poldro, até então desconhecido, Berenger.

Até os dous terços do percurso nenhuma differença nota-se entre elles.

Corriam collados um ao outro n'uma luta emocionadora, tornando-se incerto o exito.

Clamart mostrou-se, finalmente, mais resistente, sendo acclamado vencedor.

A sua victoria foi realmente obtida com mais facilidade do que se suppunha; mas tendo-se partido um dos loros, esse incidente ia compromettendo a sua boa sorte.

Era uma circumstancia desfavoravel para o jockey que o montava; tratava-se de um dos poldros mais serios que se tinham apresentado nas corridas.

Alem do que a distancia de 2.000 metros era muito pequena para elle. Ainda mais, o seu estado de preparação achava se pouco adiantado, via-se que tinha ainda muitas victorias a alcançar; essa consideração conquistou-lhe partidarios para o «Prix Jockey Club.

Quinze dias depois de sua primeira victoria, apresentando-se na raia para disputar com outros animaes, como Clarisse, Doubla, Six II e Naviculaire, foi quando accentuou-se a boa impressão que produzira, batendo-os com sobras.

A partir desse dia só appareceu em publico no «Prix Jockey-Club, em que ficou completamente despresado, voltando-se todas as attenções para Révérend, seu companheiro de coudelaria.

Na metade do percurso parecia incapaz de seguir-lhe o passo; pouco a pouco animou-se e desenvolvia uma velocidade esplendida; ia ganhando terreno mas não tinha tempo de alcançar os competidores que iam na frente; chegando em 4º lugar ao poste do vencedor depois de Ermak, Le Hardy e Le Capricorne, acção essa que não passou despercebida á massa do povo, e desde então ficou-se conhecendo que faria melhor figura na distancia mais longa do «Grand Prix».

Lane, o jockey que o montára foi o primeiro a reconhecer que o não guiára bem na corrida, mas estava convencido de que as cousas seriam outras em Longchamps.

A victoria que obteve no «Prix-Seymour nas duas grandes provas de Chantilly e de Paris, nada seria a ajuntar á sua gloria; demonstrava, porém, que o filho de Saumur no domingo seguinte tomaria parte no «Grand Prix», em excellentes condições.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

CORTES DE VESTIDOS

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.

Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES

São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

GERSEYS

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

SAHIDAS DE BAILE

Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichús de seda.

Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Impesatriz n. 56

CAPAS MODELOS

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES

Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS

Em gaze, fitas e plumas.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIE

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pello.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

REZIDENCIA CAXANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Justos conceitos

O «Commercio do Amazonas», importante diario que se publica na cidade de Manáos, estampou no seu n. 143, de 18 de Fevereiro do anno corrente, o seguinte artigo, que é o attestado vivo e solemne de quanto Martins Junior, é apreciado.

Lá, no longiquo Estado do Amazonas, a figura aureolada do Dr. Martins Junior, scintilla como uma estrella de primeira grandeza a despedir chispas luminosas.

Transplantando para aqui as considerações infra, temos em mira provar que não é sómente em Pernambuco que se faz justiça a Martins Junior.

Eis o artigo:

—

DR. MARTINS JUNIOR

Segundo despacho telegraphico foi chamado para a pasta das relações exteriores, o Dr. José Isidoro Martins Junior actual director da Faculdade de Direito de Pernambuco.

O nome do denodado chefe do partido republicano historico de Pernambuco, por si só vale uma legenda. Desde os bancos academicos, amou, luctou, combateu pelo idéal republicano e vio que a sua propaganda benefica se realisou com o feito de 15 de Novembro.

Combatido, esquecido, pela guerra sem tregoas que lhe atacou em Pernambuco o elemento antigo, teve de ficar quasi retrahido nos ultimos dias do governo do marechal Deodoro, quando, convidado insistentemente assumio a chefia da redacção do «Jornal do Recife», ao lado do qual, nós que hoje traçamos estas linhas, tivemos de combater os actos desarrasoados do governo que empolgava as vezes a vontade suprema e commettia desatinos desvairados.

A vida de Martins Junior tem sido um ensinamento completo do caracter, da honra, do talento e aptidão provadas á custa do trabalho assiduo, e da vontade de aço que é para elle o cyclo do dever e o poderio de todas suas energias convergentes para um só ponto—o bem da patria brasileira. Pela sua intelligencia e sómente por sua intelligencia, collocou se na primeira plaina dos talentos brasileiros, como poeta, philosopho, jornalista, jurista, publicista emerito e dedicado, que jámais molhou sua penna extraordinaria na tinta noduosa da calumnia e da falsa apreciação.

Do recanto da Amazonia saudamos o valente estylista das «Visões de Hoje» e dos «Fragmentos Juridico philosophicos», elevado á posição de ministro do exterior, onde vai dar a subida prova de sua intellectualidade extraordinaria e do seu caracter purissimo.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.)

O publico vive preoccupado, desejando saber qual o meio de conhecer a pureza do sulphato de quinina, tão falsificado nestes ultimos tempos com a cinchonidina, cuja fabricação monta a 100,000 kilogrammas por anno, e que offerece o mesmo aspecto á simples vista. O unico meio é a analyse, mas esta é difficil mesmo para os pharmaceuticos, porque requer instrumentos que nem sempre se possuem.

O mais seguro é comprar o «Sulphato de Quinina» de Pelletier, ou das «Tres Firmas». Não ha necessidade de comprar um frasco; hoje a casa Armet de Lisle & C., successores do inventor, vende o seu sulphato em capsulas redondas e em frascos de 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, que os boticarios podem vender em pequenas quantidades. Ellas são da maior efficacia, engolem se mais facilmente do que as hostias medicamentosas, e não atravessam os intestinos sem dissolver-se, como succede com as pilulas e os confeitos.

Café-Jardim

Os proprietarios deste departamento da fabrica —Nova Hamburgo agradecem ao respeitavel publico e ás autoridades civis e militares o valioso concurso para a manutenção da boa ordem que reinou no estabelecimento durante o carnaval deste anno;

E precisando este estabelecimento de pequenos reparos e pinturas ficará fechado durante tal serviço;

Entretanto encontrará o publico no departamento fabril da rua da Florentina, que acaba de passar por grande reforma, lugar apropriado para jogos de bilhar, bolla, e escolhido sortimento de bebidas.

Recife, 2 de Março de 1892.

Augusto Kruss Successores.

Eleição da Escada

Sou informado de que fui eleito membro do conselho deste municipio.

Não tendo solicitado semelhante cargo, agradeço a lembrança que tiveram aquelles que votaram em meu obscuro nome.

Meus affazeres e a lealdade que devo a antigos amigos, me privam a aceitar a eleição.

Escada, 29 de Fevereiro de 1892.

José Wenceslão da Costa Prazeres.

Festa de Nossa Senhora dos Remedios

No dia 4 do corrente terá começo a festa da inclyta Virgem Senhora dos Remedios, com o hasteamento da bandeira, que sahirá com toda a solemnidade ás 7 horas da noite desse dia, da casa de residencia da Exma. Sra. D. Anna Porto, á praça do Conselheiro João Alfredo.

No dia 5, pelas 7 horas da tarde será cantada uma ladainha, depois do que, far-se ha subir um lindo e esplendido aerostato.

No dia 6 entrará, ás 11 horas da manhã, a missa solemne, á grande orchestra, officiando o Revd. vigario da freguezia, sendo pregador do Evangelho o intelligente e erudito padre Pedro da Purificação.

A' tarde haverá diversos entretenimentos populares, d'entre elles sobresahirá um grande aerostato, nova invenção, do qual, em certa altura, se despregará uma figura que descerá ajudada pelo apara quedas.

A' noite, depois da ladainha, que será precedida de predica pelo mesmo orador da manhã, será arreada a bandeira e conduzida solemnemente para ser entregue á nova juiza a Exma. Sra. D. Elisa de Barros Vianna.

Em todos os actos tocará a musica marcial do 2º batalhão do exercito, e á tarde completará o brilhantismo da festa a musica Carlos Gomes, que gentilmente a isto se presta.

Consultorio Medico oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Advogado

Aquilino Porto—Encarrega se de qualquer trabalho de sua profissão nas comarcas: Escada, Ipojuca, Cabo, Palmares, Gamelleira e Victoria.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martinm

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz, reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo as funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio-se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, 4 rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Pariz e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo.

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados escriptorio.

Telephone n. 658.

Acham-se a venda os bilhetes da loteria do Rio Grande do Sul, cuja loteria muito se recommenda aos Srs. jogadores pela fórma porque fôra organisado, por ser a unica que distribue em premios 70 % de seu capital cujo plano abaixo publicamos:

Jogam 8.000 a 4000 divididos em quintos:

1	Premio de			10:000$000
1	Dito	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	200$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$ 1.ª terminação do 1.º premio	3:995$000
799	«	«	5$ 2.ª terminação do 2.º premio	3:995$000
2	Approximações de 100$ para o 1.º premio			200$000
2	Approximações de 51$ para o 2.º premio			102$000

A' VENTUROSA RUA DO CABUGA' 16

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

ADVOGADO

O juiz de direito Francisco Xavier Paes Barretto advoga nas comarcas de Iguarassú, Goyanna Itambé, S. Lourenço da Matta e Nazareth.

Residencia:

Iguarassú

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, resdente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Sousa Soares Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de dierses preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade»

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 32.

Por acaso experimentaes os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentis dores nos pulmões? Expectorais phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes á garganta inflammada? Estas rouco? Sentis oppressão no peito?

Se por acaso, ou dado o caso que edoeçais de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o Peitoral de Anacahuita.

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio.

Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados, e por fim acabará em restabelecer completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazer.

Sua historia è uma serie continuada de prodigiosas curas e os triumphos sem fim.

Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio o cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

448

Advogaqo
Dr. Eduardo Correia da Silva
escriptorio á rua
15 de Novembro n. 77

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem come por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipelia e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque d Caxias n 48.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL
Rua Estreita do Rosario n. 47
PERNAMBUCO

N. 149
ATTESTO

Estando com um filho de menor de 7 annos de idade soffrendo das febres, por intermedio de um amigo, applicou-me o remedio do Sr. Manoel Cardoso, eu indo mais o meu amigo participei o soffrimento de meu filho durante ha 20 dias, o Sr. Manoel Cardoso, gratamente prestou-se com seu remedio e está o meu filho bom.

Recife, 28 de Julho de 1890.

Rua da Viração n. 1.—Francisco Lourenço da Silva.

—

N. 150

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Osvaldo com febre de caracter palustre duplo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi á instancias de um amigo a applicar o seu especifico, e com grande prazer meu v. desapparecer em 24 horas a febre restabelecendo-se em seguida o meu estimadissimo doente.

Póde fazer uso da presente como lhe convier, por ser a fiel expressão da verdade.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

Seu attento venerador criado.—José Fernandes de Albuquerque Lima.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

DECLARAÇÕES

— O vigario provincial da ordem carmelitana deste Estado de Pernambuco, faz publico que arrenda a quem offerecer mais vantagens o patrimonio dos conventos da Piedade, Goyanna, Parahyba e o da Senhora da Guia; quem pretender entenda se com o mesmo provincial neste convento do Recife até o ultimo do corrente mez.

Carmo do Recife, 1º de Março de 1892. — Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos Vigario provincial.

Derby Club de Pernambuco

Da conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 acham-se nesta secretaria á disposição dos senhores accionistas copia do balanço, relação nominal delles e lista da transferencia de acções, tudo relativo ao anno social de 1891.

Secretaria do Derby Club, 1º de Março de 1892.—O secretario

G. Guimarães.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 % ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso

Durante as novenas da festa do Caxangá a principiar de hoje 3, até 12 do corrente, a companhia expedirá um trem especial partindo do Recife ás 5 35 da tarde e voltando do Caxangá ás 9 horas, sendo este trem expresso de Quatro Cantos á Caxangá, quer na ida quer na volta.

Bilhetes de assignaturas não terão valor neste trem.

Escriptorio da Companhia, 3 de Março de 1892.

H. Fletcher.
Gerente.

Companhia Restilação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas residentes neste Estado a realisarem a 5ª entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 13 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2

Recife, 3 de Março de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa na sala de suas sessões no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o arrendamento quinquennal da propriedade Ilha do Nogueira, com casa de vivenda, grande coqueiral e fructeiras, viveiros etc., a quem melhor preço offerecer e quizer sujeitar-se as seguintes condições: plantar annualmente 150 pés de coqueiros, tratal-os e conserval-os, reparar e conservar a casa de vivenda, caiai a e pintal a, desobstruir, reparar e conservar os viveiros alli existentes, não estabelecer nem consentir nos terrenos da ilha lograduros ou pastagens, não colher cocos verdes em escala de negocio.

As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas com o sello do Estado e com fiador que garanta a execução do contrato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de Março de 1892.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco da Bolsa

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 6 de Março ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do primeiro periodo e elegerem o conselho fiscal.

Na séde do Banco á rua do Vigario n. 2, encontrarão os senhores accionistas as copias do balanço até 31 de Dezembro ultimo, contendo as indicações exigidas por lei; da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e estado do pagamento destas; e da lista das transferencias das acções realisadas.

DIVIDENDO

Outrosim, são convidados a receberem na séde deste banco o 1º dividendo correspondente aos mezes decorridos até Dezembro de 1891, na razão de 12 0/0 ao anno.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

José A. Rodrigues Lima, presidente.
Antonio L. dos Santos, secretario.
P. J. Pinto, gerente.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adelpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Irmandade DE N. S. do Santissimo Rosario em Olinda

A actual mesa desta irmandade declara ao publico que resolve fazer os terços quaresmaes como é de costume fazer se todo anno nesta cidade, e para tal acto obtiveram a licença do Bispo desta Diocese. A dita mesa recommenda como sempre todo acatamento e respeito.

O secretario,
Hermino Eliseu G. dos Prazeres.

Faculdade de Direito

(Obras do novo edificio)

Em vista do aviso n. 668 do ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria d'esta Faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data d'este.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na Secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio de administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias precedidas pelo engenheiro da obra

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas, materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhados de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da fazenda nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director.
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido a assembléa geral extraordinaria, convocada para hoje, são de novo convocados os senhores accionistas para a terceira reunião, que terá lugar no dia 5 de Março ás 2 horas da tarde, na respectiva secretaria, podendo funccionar com o numero de accionistas comparecentes, nos termos do art. 15 § 4º, ultima parte do decreto de 17 de Janeiro de 1890

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1892.—O secretario,

G. Guimarães.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Em virtude da escacez de cobre, nickel e sedulas menores de 2$000, peço aos senhores passageiros o obsequio de não entrarem para os carros sem que previamente tenham a justa importancia da passagem, visto que não foi ainda esta companhia autorisada a emittir bilhetes de 100 e 200 rs., como requereu.

Recife, 19 de Fevereiro de 1892.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo	1.495,818	6	10
premios sobre Devidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela s de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecido 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisboa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Willams & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
R. Drusina & C.
28-R Marquez d'Olinda

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus. n. 16

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa em sua sessão de 8 do corrente receberá propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo n'esta cidade e Collegio dos Orphãos em Olinda, durante o trimestre de Abril á Junho do corrente anno, declarando os proponentes sujeitarem se as condições já estabelecidas.

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Idem preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne de xarque, idem.
Carne verde, idem.
Cebola, idem.
Farinha da terra, litro.
Feijão, idem.
Farello (sacca de 80 kilos), s .ca.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Idem franceza.
Potassa, idem.
Phosphoros segurança, maço.
Pão e bolacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas stearinas grandes, idem.
Ditas de carnaúba.
Vinho branco, litro.
Dito da Figueira, idem
Dito do Porto, garrafa.
Vinagre portuguez, litro.
Dito nacional, idem.

As propostas serão em cartas fechadas, e devidamente selladas com o sello do Estado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Março de 1892.

O escrivão.
P. R. de Souza.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA COR-DOS-RECTORES

Praça do Recife, 3 de Março de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 3/4, havendo transacções regulares a essa taxa.

Ao meio dia os bancos retiraram a taxa para 11 5/8 dando a tarde outra vez a 11 3/4.

Papel particular foi feito a 11 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 pela manhã retirando para 11 5/8 fechando o London Bank a 11 3/4.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$200	a	6$600
Somenos idem idem	4$400	a	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$500
Bruto secco ao sol idem idem	2$700	a	3$000
Retame idem idem	2$200	a	2$400
Usinas idem idem	6$000	a	6$600

Mercado muito animado.

A exportação até 29 do passado consta de 117159 saccos e 15222 barricas de assucar branco pesando 16.236.475 kilos e 60165 saccos e 140 barcas de assucar mascavado pesando 3.458.612 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 29 do passado foram exportadas 13116 saccas e 450 fardos de algodão pesando 1.044 200 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 26$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 12$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 355 réis.

Até 27 do passado foram exportados 6119 couros e 2.000 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 240$000.

Foram exportadas até 29 do passado 284 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Até 27 do passado foram exportadas 1660 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 29 do passado 727.289 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	86467	3479
Vapores	1 a 29		2045
Animaes	1 a 29	9271	3280
Estrada de Ferro Central	1 a 29	13472	2490
Idem de S. Francisco	1 a 28	99675	1827
Idem do Limoeiro	1 a 29	14293	9132
Somma		223178	22489

Importação

Vapor allemão *Santos*, entrado de Hamburgo e Lisboa, em 3 e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 16 volumes a diversos.
Agua mineral 10 caixas á ordem.
Arroz 25 saccos a Browns e C.
Alvaiade 40 barricas a Ferreira Guimarães e C.
Aguaraz 20 caixas á ordem.
Azul ultramar 1 caixa a Ferreira Guimarães e C.
Cerveja 60 caixas á ordem, 50 a Souza Nogueira e C., 30 a J. T. Carreiro, 70 a Soares de Amaral Irmãos, 40 a C. Pluyn e C., 52 a João Almeida e Torres, 2 a Pohlman e C.
Cimento 175 barricas a João de Almeida e Torres.
Cevada 15 barricas a Soares do Amaral Irmãos.
Cominhos 5 saccos a Soares do Amaral Irmãos
Chapeos 3 caixões a A. Fernandes e C., 1 a Manoel Licio Marques, 1 a Raphael Dias e C.
Cevadinha 10 garrafões á ordem.
Candieiros 3 caixas a Browns e C.
Cognac 10 caixas a Pereira de Farias e C.
Canella 10 caixas a Soares do Amaral Irmãos.
Cravo da India 2 saccos aos mesmos.
Drogras 4 volumes á ordem, 3 a M. J. Campos.
Ferragens 4 caixas a Ferreira Guimarães e C., 2 a W. Halliday., 1 a T. Just, 1 a Manoel Collaço e C., 103 á ordem.
Louça 50 grades á ordem.
Mercadorias 11 volumes a A. D. C. Vianna, 3 a C. Wachsmann, 3 a A. Pinto da Silva e C., 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 16 á ordem, 4 a T. Just, 2 a Adolpho e Ferrão, 3 a Guimarães Cardoso e C, 1 a Manoel Collaço e C., 1 a E. Pereira de Azevedo, 2 a Pohlmann e C., 2 a Manoel J. Ribeiro, 1 a A. D. de Lima.
Machinas de costura 3 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 9 á ordem.
Papel 2 caixas a J. W. de Medeiros, 1 a C. Wachsmann, 1 a Pinto e Silva, 12 á ordem, 10 fardos a Browns e C.
Porcelana 1 caixa a T. Just.
Pimenta 10 saccos a Soares do Amaral Irmãos.
Parafina 22 caixas, a C. Fernandes e C.
Sagú 15 garrafões á ordem.
Roteiro 1 fardo a A. P. da Silva e C.
Rolhas 1 sacco a M. J. Campos.
Tecidos 2 volumes a C. Wachsmann, 2 a F. X. Ferreira, 1 a Mattos Caminha e C., 15 á ordem, 3 a Francisco de Azevedo e C., 2 a Gonçalves Cunha e C., 1 a E. Pereira de Azevedo, 6 a Bernet e C., 1 a Olinto Jardim e C
Tintas 20 barricas a Browns e C., 1 caixa a T. Just.
Vidros 4 volumes á ordem, 1 a M. J. Campos, 12 a companhia de Drogas, 1 a Ferreira Guimarães e C.

Carga de Lisboa

Cebolas 50 caixas a companhia de Estiva.
Carne em conservas 1 caixa aos consignatarios.
Sardinhas 130 barricas a companhia de Estiva, 100 a Figueiredo Costa e C., 50 a Domingos Ferreira da Silva e C.
Vinho 20 caixas á J. F. P. Ramos.

—

Lugar inglez Adamantine, entrado de Terra Nova em 29 e consignado a Blackburn Needham e C.

Bacalhão 2650 barricas e 2300 meias ditas á ordem.

—

Vapor inglez Samuel Tyzach, entrado de Cardiff em 3 e consignado a Livramento e C.

Carvão de pedra 1921 toneladas á ordem.

—

Vapor nacional Una, entrado dos portos do norte em 4 e consignado a companhia Pernambucana.

Algodão 2 saccos a Amorim Irmãos e C., 86 a Pereira Carneiro e C., 500 a N. Cahú e C.
Borracha 3 fardos a Mattos Caminha e C., 1 a M. Irmão e C., 10 a Gomes de Mattos Irmãos.
Cera 290 saccos a Parente Vianna e C., 15 a Souza Nogueira e C., 133 a Gomes de Mattos Irmãos.
Chapéos 86 fardos a Manoel de Souza Franco, 16 a Gomes de Mattos Irmãos.
Courinhos 2 fardos a Parente Vianna e C.
Couros 10 fardos a Rossbeck Brothe s e C., 57 a Souza Nougueira e C., 72 a Amorim Irmãos e C., 46 a Gomes de Mattos Irmãos.
Esteiras 16 rolos a A. D. de Lima.
Fazendas 1 caixa a Rodrigues Lima e C.
Mercadorias 16 volumes a F. J. Gomes de Mattos Irmãos, 15 a Mattos Caminha e C.
Pelles de cabra 10 fardos a Abe Stein e C., 22 a Levy e Delmiro, 16 a Keen Sulter e C, 7 a Rosback Brothres e C., 27 a Mattos Caminha e C.
Rapé 3 caixas a Meuron e C.
Solla 27 rolos a Rossback Brothers e C., 15 á ordem.
Vellas 17 caixas a Almeida Machado e C.

Exportação

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, para Lisboa, carregou:

M. J. de Souza Santa Rosa, 13 kilos de doce, 18 ditos de milho, 10 ditos de feijão e 10 ditos de gomma de mandioca.

— Na barca norueguense *Stanley*, para Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 300 fardos com 55,960 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Salvador*, para o Pará, carregaram:

C. Guimarães Junior, 200 barricas com 13,113 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 100 barricas com 6 020 kilos de assucar branco e 5 latas com 280 ditos de dito refinado.

J. de Souza, 2,700 caixas com 35,400 kilos de sabão.

Para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 30 barris com 2,830 litros de aguardente, 180 barricas com 10,945 kilos de assucar branco e 7 latas com 420 ditos de dito refinado.

C. Guimarães Junior, 40 barricas com 2,417 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Santos*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

C. Peres & C., 129 saccos com 7,740 kilos de assucar mascavado.

Cascão & Barbosa, 416 saccos com 24,960 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Una*, para Bahia, carregaram:

A. Guimarães, 60 barris com 9,000 litros de mel.

M. A. de Sena & C., 40 barricas com 2,400 kilos de assucar refinado.

— No vapor inglez *Rio Paraguay*, para Santos, carregaram:

H. Surle & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Porto Alegre*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 119 saccos com 7,140 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Bahia, carregou:

Agencia da Companhia Chapelaria Norte Industrial, 2 pipas com 900 litros de alcool.

— No vapor francez *V. de Buenos-Ayres*, para Rio de Janeiro, carregou:

P. Oliveira Maia, 13 pipas com 6,175 litros de alcool

— No hiate nacional *Neptuno*, para Parahyba, carreggaram:

P. Alves & C., 60 barricas com 2 552 kilos de assucar refinado, 180 ditas com 8,465 ditos de dito branco e 100 barris com 9,600 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, para Macáo, carregou:

Companhia de Estiva, 2 barris com 170 litros de mel.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE FEVEREIRO A 5 DE MARÇO DE 1892

Alcool (litro)	460
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	390
Assucar branco (kilo)	382
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$666
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$300
Carnaúba (kilo	1$666
era em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	633
Canna (litro)	280
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	540
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	2$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	660
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 2	44:311$931	
Idem de 3	29:416$365	
		73:728$296
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 2	12:339$696	
Idem de 3	11:536$374	
		23:876$070
Somma total		97:604$366

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Março de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 2	3.113$152
Idem de 3	1.354$325
	4:467$477

Recife Drainage

Do dia 1 a 2	1:759$830
Idem de 3	3:486$772
	5:246$602

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Antuerpia e escala—20 dias, vapor inglez «Thames» de 1064 toneladas, commandante J. Canitroller, equipagem 25, carga varios generos a Johnston Pater & C.

Ceará e escala— 6 dias, vapor nacional «Una» de 268 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—vapor allemão «Salerno» commandante Lassen, carga varios generos.

Santos e escala—vapor allemão «Santos», commandante Shacanser, carga varios generos.

Manáos e escala— vapor nacional «S. Salvador», commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Bahia e escala— vapor nacional «Una», commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Porto—barca portugueza «Novo Silencio» capitão José Antonio Ferreira, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—escuna hollandeza «Anna», capitão Habben, carga varios generos.

Barbados—brigue norueguense «Harde» capitão Nielsen, em lastro.

Observações

Procedente do Havre e escala fundeou no lamarão o vapor francez «Ville de Buenos Ayres» e não teve communicação com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Março foi o seguinte: Entraram:

32 bois pesando 4,729 kilos.	
381 kilos de peixe a 20 réis	6$620
20 compartimentos com mariscos a 100 rs.	2$000
5 ditos de camarões a 300 rs.	1$500
43 cargas com farinha a 200 rs.	8$700
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
32 columnas a 600 rs.	19$200
33 logares a 200 rs.	6$600
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
69 compartimentos com farinha a 400	27$600
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
8 ditos de suineiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	$
37 ditos a 2$	74$000
	243$220
Rendimentos de 1	235$080
	478$300

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 440 a 480 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Março

Sul	*Congo*	4
Europa	*Orenoque*	5
Europa	*Potosi*	6
Norte	*Vigilancia*	6
Europa	*Tagus*	13
Sul	*La Plata*	14
Europa	*Clyde*	24

Vapores a sahir

Mez de Março

Europa	*Congo*	4 as	2 h.
Sul	*Orenoque*	5 as	2 h.
Sul	*Potosi*	6 as	2 h.
Sul	*Vigilancia*	7 as	3 h.
Sul	*Tagus*	13 as	2 h.
Europa	*La Plata*	14 as	2 h.
Sul	*Clyde*	24 as	2 h.
Europa	*Thames*	27 as	2 h.

ILEGÍVEL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 16.ª corrida a realizar-se domingo 13 de Março de 1892

1.º PAREO—13 DE MARÇO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 29 de Fevereiro de 1892. PREMIOS; 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PRADO PERNAMBUCANO — 900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — DERBY CLUB — 900 metros. Animaes de Pernambuco que nambuco que não tenham ganho em distancia superior á 1,000 metros em 1891, salvo a corrida de 22 de Março de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.450 metros. *Handcap* — Animaes pungas, de Pernambuco, podendo entrar animaes pelludos. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO—TRILHOS URBANOS— 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 12 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—ORDEM—800 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia, podendo entrar eguas do estado. PREMIOS: 200$500 ao primeiro, 40$000 ao se-gundo e 20$000 ao terceiro.

7. PAREO — FRATERNIDADE — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO — COMPENSAÇÃO — 900 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nestes seis mezes podendo entrar eguas do estado. PREMIOS: 200$ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos —Prado Pernambucano o animal Gallete, Derby Club o animal Pyrilampo, Imprensa Pernambucana, os animaes Gallileu e Veloz, Fraternidade e Compensação o animal Piramon, Compensação Maranguape, Collector e Ida.

Nenhum pareo se realisará, sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de 3 proprietarios differentes.

O peso do pareo *Handcap* será o minimo 48 kilos e o maximo 60 kilos.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 8 de corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 2 de Março de 1892.

O SECRETARIO,

Augusto G. da Silva.

INSTITUTO COMMERCIAL PERNAMBUCANO

Faço publico que as aulas deste Instituto começarão amanhã 3 do corrente mez, na antiga Escola Modelo, séde actual do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, continuando aberta a matricula para as diversas aulas na séde do mesmo Instituto.

Outrosim que os professores fizeram entre si a distribuição das materias e designaram os e horas do seguinte modo:

Primeira secção (PRIMEIRA SERIE)

Materias	*Professores*	*Dias da semana*	*Horas de aulas*
Lingua portugueza	Regueira Costa	Terças e sextas	5 1/2
Lingua franceza	Ayres Gama	Terças e sextas	6 1/2
Arithmetica elementar	Cicero Peregrino	Quartas e sabbados	5 1/2
Calligraphia	Tiburcio Valeriano dos Santos		
SEGUNDA SERIE			
Lingua ingleza	Faustino Porto	Segundas e quintas	6
Elementos de geometria	Cicero Peregrino	Quartas	6 1/2
Geographia geral	Ayres Gama	Terças	5 1/2
TERCEIRA SERIE			
Lingua allemã		Terças e sextas	7 1/2
Elementos de algebra	Cicero Peregrino	Sabbados	6 1/2
Historia geral	Regueira Costa	Sextas	6 1/2
Segunda secção (PRIMEIRA SERIE)			
Noções geraes	João Santos	Segundas	6 1/2
Noticias sobre as industrias	Faustino Porto	Quartas	5 1/2
Correspondencia commercial em portuguez	Regueira Costa	Terças	6 1/2
Idem em francez	Ayres Gama	Sextas	6 1/2
Idem em inglez	Faustino Porto	Quartas	6
Idem em allemão	Castro Medeiros	Terças	7 1/2
Geographia commercial	Ayres Gama	Sextas	5 1/2
SEGUNDA SERIE			
Arithmetica commercial	Cicero Peregrino	Quartas e sabbados	5 1/2
Historia do commercio	Barros Guimarães, substituido por Portella Junior	Segundas	5
Estatica	João Santos	Quintas	7
Economia politica	Portella Junior	Segundas e quintas	7
TERCEIRA SERIE			
Escripturação mercantil	João Santos	Segundas e quintas	7
Instituições de creditos	Portella Junior	Quintas	5
Legislação commercial	Barros Guimarães, substituido por Portella Junior	Segundas e quintas	5 1/2
Usos commerciaes	João Santos	Segundas	7

Recife, 2 de Março de 1892. —O secretario, *Baptista Regueira.*

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,

P. J. Pinto.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA A'REALISAR-SE NO

Dia 6 de Março de 1892

Principiará ás II horas da manhã em ponto

1.º Pareo—CONSOLAÇAO—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife podendo entrar pequiras até 1m.28. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bocacio	—	Tordilho	Pern.	51		Antonio de Mello.
2	Alabama	—	Castanho	«	51	Listrado	J. de Oliveira.
3	Limeira	—	Russo	«	51	Azul e ouro	
4	Velocipede	—	Castanho	«	51	Enc., bonet. preto	José B. Cavalcante.
5	Talicier	—	Baio	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
6	Palafren	—	Preto	«	51		Joaquim C de Almeida
7	New York	—	Alazão	«	51	Encarnado e preto	C. B.
8	America	—	«	«	51	Rosa e preto	L. Amorim.
9	Rio Grande	—	Rodado	«	51	Encarnado e branco	M. P. M. F.
10	Patinho	—	Russo	«	51	Corpo bran. mang. pr.	Coud. Rosarinho.
11	Penedo	—	Zaino	«	51	Corp. enc. e mangs br.	A. F. de Souza Lima.
12	Boulanger	—	Alazão	«	53	Encarnado e preto	Coud. Arraial.
13	Pontable	—	Castanho	«	51	Roxo e cinzento	Varejão da Silva.

2.º Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife e eguas de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	—	Zaino	Pern.	57	Azul e encarnado	Correia & Rezende.
2	Despota	—	Rodado	»	57	Amarello e rôxo	Costa & Fernandes.
3	Galet	—	»	»	55	Listrado e mangs. enc.	M R.
4	Prometheu	—	»	»	51	Preto, branco e enc.	Coud. Nerundio.

3.º Pareo—PRADO DA ESTANCIA— 1350 metros.—Animaes nacionaes até meio. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Atila	5	Tordilho	S. Paulo	56	Encarnado e branco	O. Cavalcante.
2	Sirôco	5	Castanho	R. de Jan.	56	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Torpedo	5	»	S. Paulo	56	Azul, branc. e enc.	Coud. Cruzeiro.
4	Cora	5	»	»	56	Preto e encarnado	Coud. Temeraria.
5	Gallileo	5	Alazão	»	56	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.

4.º Pareo—ANIMAÇÃO—1.030 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	—	Rodado	Pernamb.	55	Listrado	Coudelaria Recife.
2	Sans souci	—	Baio	»	57	Ouro e branco	D. Anna L. Mattos.
3	Maranguape	—	Alazão	»	55	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. da F. Filho.
4	Pyrilampo	—	Tordilho	»	57	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

5.º Pareo—SUPPLEMENTAR—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Prado e Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	—	Baio	Pernam.	51	Enc., verde e amarello	Dr. Luiz Drumond.
2	Venturoso	—	Castanho	»	51	Roxo e amarello	Delfino Costa.
3	Gerfaut	—	Zaino	»	57	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
4	Galã	—	Alazão	»	51	Azul e ouro em listras	Dr. Luiz Drummond.
5	Despota	—	Rodado	»	57	Roxo e amarello	Costa & Fernandes

6.º Pareo—CONCLUSÃO — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo e que não tenham tido classificação de 1º e 2º lugar no Derby, nestes 6 mezes. Premios: 200$000 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Alabama	—	Castanho	Pern	51	Listrado	J. de Oliveira.
2	Vermouth	—	Tordilho	»	55	Azul e encarnado	A.M. A.
3	Talicier	—	Baio	»	55	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
4	Matin	—	Russo	»	55	Verde	J. C. de O. Cavalcante
5	America	—	Alazão	»	55	Rosa e preto	L. Amorim.
6	Clyde	—	Rodado	»	55	Verde e amarello	F. D. C. C.
7	Curisco	—	Alazão	»	51	Encarnado e preto	Coud. Arraial.

7.º Pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 4 mezes nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fantina ex-Telegramma	—	Russo	Pern.	55	Azul e encarnado	Correia & Rezende.
2	Lucifer	—	Rodado	Pernam.	55	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
3	Ally Stoper	—	»	»	51	Corp. br., mangs. prts.	Coud. Rosarinho.
4	Turco 2.º	—	Alazão	»	51	Granat e azul	J. F. de Moura.

OBSERVACOES

Os Srs. proprietarios, empregados e criados não terão entrada no prado da Estancia sem o respectivo ingresso.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 5 do corrente ás 3 horas da tarde.

O secretario,

G. Guimarães.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

De accordo com o que preceitua o art. 5· dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a 2ª entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 10 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 a tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia, Presidente.

SOCIEDADE

Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director convido todos os Srs. associados a reunirem se em assembléa geral ordinaria, ás 10 1/2 horas da manhã do dia 6 do corrente, domingo, á rua Duque de Caxias n. 37, afim de tratar-se de negocios de interesse da mesma sociedade.

O 1.º secretario.

João da Silva Saraiva.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 5 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem na 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

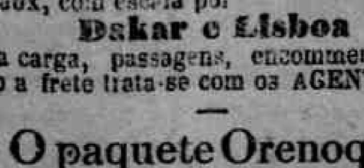
Escriptorio, da Companhia Pernambucana Da r.

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Brosquet



E' esperado dos portos do sul até o dia

4 de Março de 1892

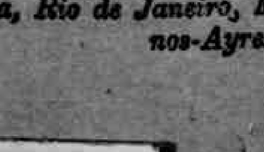
seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Orenoque

Commandante Bretel



E' esperado da Europa até o dia

5 de Março de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tagus

E' esperado da Europa até o dia 13 de Março e seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata se com os AGENTES.

O vapor La Plata

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Março de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção da passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

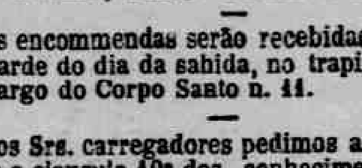
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Guilherme de Castro



E' esperado do sul até o dia 9 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

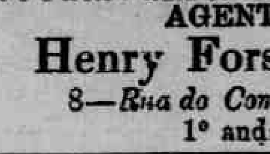
Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia



E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

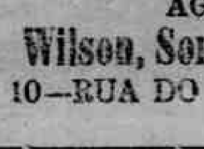
8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi



E' esperado da Europa até e dia 7 de Março seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Jameiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 4 de Março ás 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 4.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Terça feira 8 deve ter lugar, pelo agente Pinto, o leilão de bons moveis, finos crystaes, porcelanas, espelhos, quadros, tapetes e mais objectos da casa em que residio o Sr. Augusto Neesen, á rua Formosa n. 7.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louças, vidros, livros de litteratura e diversas plantas.

Sexta-feira, 4 de Março

AS 11 HORAS

Na casa sita á rua da Santa Cruz n. 4

CONSTANDO:

Sala de visita

De 1 mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 espelho oval com vidro besote, 10 quadros, 6 etageres e cantoneiras, 7 jarros finos, 2 escarradeiras, 4 castiçaes com lanternas, 2 espreguiçadeiras de junco, 1 candieiro com 2 pavos, 1 tapete para sofá, 2 tapetes para porta, 1 arandela para parede, 1 despertador, diversos enfeites para consolos e 4 vasos com plantas.

Gabinete

1 guarda vestido, 1 commoda de amarello, 1 sofá de amarello, 1 mesa com estante, 4 quadros, 1 cadeira de vime, 1 cabide de parede e diversos livros de litteratura.

Quartos

1 cama franceza, 1 toilette com guarnição, 1 cabide de columna, 1 berço, 2 camas de lona, 1 banco de columna, 1 banco com gaveta, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia.

Salla de jantar

1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça de mogno, 3 aparadores, 10 cadeiras de amarello, 1 cadeira alta para menino, 1 relogio de parede, 2 quartinheiras de parede, 1 arandella para parede, louças para almoço e jantar, compoteiras, fructeiras, garrafas de crystal para vinho, copos, calices, porta-creme, bandejas, facas para mesa e sobre mesa com cabo de marfim, garfos de metal, 1 prato grande de crystal.

Quintal

Diversos vasos com crotons, 6 telhas de zinco, 2 rotulos e 1 gamela grande.

O agente Gusmão, autorisado pelo Ilm. Sr Raymundo Nonato de Andrade Lima que retirou-se com sua Exm.ª familia para o centro do Estado, fará leilão dos objectos acima descriptos.

Leilão

Da armação e balcão de amarello envernisado, mercadorias, pipa, mesas, fogão de ferro e um grande trem de cosinha, existentes no hotel sito á rua da Moeda n. 17.

Sabbado, 5 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão do hotel acima mencionado para pagamento dos credores.

Garante-se a chave ao comprador da armação

Leilão

De moveis, um relogio de ouro e corrente, e outros objectos

Constando de uma mobilia de jacarandá com mesa redonda e consolos com pedra, 2 serpentinas, 8 castiçaes com lanternas, 1 par de jarros, 5 bollas de vidros, 1 secretaria, uma commoda, 1 santuario, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, 2 cabides de parede, 2 mangas de vidros, antigas, 1 mesa redonda, 1 lavatorio, 1 aparador, 1 quartinheiro, 5 cadeiras, 1 dita de pé de cama, 1 mesa quadrada para jogo, 1 revolver, 1 marquezão, diversos vidros e louça de jantar.

Sabbado, 5 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 64 da rua das Aguas Verdes

Espolio do coronel Luiz Cesario do Rego.

O agente Martins fará leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado coronel Luiz Cesario do Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Grande e variado Leilão

De 1 rico piano forte, excellentes moveis, lindos lustres a gaz carbonico e kerosene, crystaes, porcelanas, objectos de electro plate, bronze, prata, biscuits, tapetes oleados para forro de salas e quartos, bancos de jardim, plantas finas, um variado sortimento de trem para cozinha e muitos outros objectos de apurado gosto para casa de familia.

Terça-feira, 8 do corrente

Na casa da rua Formosa n. 7

Augusto Neesen, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua Formosa n. 7.

Sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia de junco, mesas de centro, 1 espelho grande, 1 relogio de pedra, 2 candieiros de mesa, 4 quadros, 1 rico lustro, tapetes avelludados, forro da sala, tapetes de côco, oleados, ramos de flôres, enfeites e jarros de mesa

Primeiro gabinete

Um divan, 2 cadeiras poltronas, 2 mesas forradas, 2 quadros á oleo, sanefas e cortinados, vasos para flôres e 1 oleado, forro de gabinete e 4 cadeiras de junco.

Segundo gabinete

Uma linda secretaria com armario, 1 estante envidraçada, 1 mesa para escrever, 1 dita para jôgo, 1 caixa com jogo de xadrez, 1 dita com tinteiros, 1 cadeira de braço, 6 cadeiras de junco, 1 candieiro de suspensão, 9 quadros, sanefas e cortinados e oleado forro de gabinete.

Quarto da frente

Um guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 lavatorio e pertences, 1 espelho, 1 cabide de columna, 1 porta toalha, 2 mezas redondas, 6 pannos para cadeiras, 5 pares de cortinados, guarnições para lavatorio.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça, 1 aparador, 8 prateleiras, 12 cadeiras de guarnição, 4 candieiros de parede, 2 quadros, 5 pratos de parede, 1 licoreiro, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e um grande serviço de finos crystaes, sanefas e cortinados, lindos objectos de electro plate, talheres, colheres, bandejas, abajours e chaminés sobresalentes, toalhas e guardanapos.

Sala de cópa e cosinha.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 guarda pratos, 1 aparador, 1 filtro patente, 1 guarda comida, 1 amolador de facas, 1 almofariz, 2 balanças, um variado sortimento de trem de cosinha e formas para bolos, escovas, vassouras, chaleiras, balaios, bacias e peneiras.

Objectos avulsos

Uma empanada e armação, 1 mesa e cadeiras para jardim, 1 machina para regar, 1 mangueira, 1 carro de mão e trem de jardim, escadas de abrir, barris e garrafas vazias e outros objectos.

Pavimento superior

Um guarda vestido com espelho, 1 toilette, 2 lavatorios iguaes com pedras, 2 camas de ferro iguaes com colxões e travesseiros, cortinados, 2 mesas de cama, 1 excellente e especial cadeira privada, 1 caixa botica, 3 lanços e cortinados, tapetes, 2 camas de ferro para solteiros e muitos outros objectos de casa de familia.

O referido leilão principiará ás 10 horas em ponto, por ser o numero dos lotes superior a trezentos.

Leilão

Da grande casa terrea n. 7 da rua da Ponte Velha com 2 portas e 2 janellas de frente, espolio do coronel Luiz Cezario do Rego.

Terça feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito civel a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado coronel Luiz Cezario do Rego, da casa terrea acima, tendo 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha, quarto para criadas, corredor independente, toda caiada e pintada de novo.

Os pretendentes podem intender-se com o agente para ver a referida casa.

ILEGÍVEL

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons boccados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval ; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Vendem-se os dous sobrados ns. 1 e 3 á rua do Caes, que segue da casa da Detenção ao Gasometro onde estão situadas, tem commodos para grande familia, quintal grande com sapotiseiros, logar destinado a ter grande valor logo que se realise o projecto de uma ponte da Boa Vista á rua de S. João, muito proprio para qualquer estabelecimento fabril, ou outro quaiquer, dos que não podem ser conservados no centro da cidade ; vende-se ambos, ou cada um de per si : a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Quem tiver encontrado no domingo á tarde no bond de Fernandes Vieira, um broxe de onix com pequenos brilhantes no centro, em fórma de cruz, poderá entregal-o á loja de Vasconcellos á rua 1º de Março, e será generosamente gratificado.

— Precisa-se de um boleeiro ; a tratar na rua da Imperatriz n. 8.

— Precisa-se de uma boa ama de cosinha e outra de sala : a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira : na rua do Imperador n. 48, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinha : a tratar na rua Bella n. 37, 2º andar.

— Precisa se de um criado que entenda de côpa : em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 10 paga-se bem.

Vende-se um engenho com capacidade par tres mil pães de assucar perto de estrada de ferro com muito boas mattas, grandes varzeas e movido a vapor.

Para informações na rua Duque de Caxias n. 52.

Ao commercio

Julio Nunes da Silva, inventariante e tutor dos menores filhos do finado Fructuoso Gonçalves Ferreira, vem declarar aos credores do referido finado, que as suas contas não foram attendidas pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos em virtude do parecer do Illm. Sr. Dr. curador.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 57, 2º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pouca familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 52.

LE TAILLEUR MODERNE
ABRIR-SE-HA
BREVEMENTE

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro com boas referencias ; para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1º andar, sala da frente.

Electricidade para illuminação e tracção
W. J. Ayres

Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas. Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Moedas de prata ou ouro

Compra-se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando se maior preço do que em outra parte ; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Loteria do Rio Grande do Sul

Será extrahida impreterivelmente sabbado 5 do corrente a 38.ª loteria.

Bilhetes á venda A Venturosa á rua do Cabugá n. 16.

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem á rua do Commercio n. 4.

Alugam-se

as seguintes casas :

Rua do Imperador n. 26, armazem, 1º e 3. andares.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, sobrado, com agua e gaz.

Rua da Fundição n. 10, com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16.

A tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro ; na rua de Paysandú n. 19.

Professor João José Barroso da Silva Juvenis

O Gremio dos Professores Primarios, profundamente sentido pelo fallecimento de seu prestimoso consocio ex presidente, professor João José Barroso da Silva Juvenis, manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 7 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

Para assistir esse caridoso acto o Gremio convida a Exma. familia, os parentes, amigos e collegas do fallecido.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios do Estado de Pernambuco, 3 de Março de 1892.

O 1º secretario,
Joviniano Simões.

Francisca Assis Ribeiro Campos

Antonio dos Nascimento, Manuela do Nascimento e Nasaria Pereira, pai, mãi e prima da fallecida convidam as pessoas de sua amisade e as da fallecida para assistirem as missas que mandam rezar pelo repouso de sua alma, na igreja de N. S. do Rosario da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de sabbado 5 do corrente, setimo dia do seu fallecimento. Desde já protestam gratidão a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade, assim como as suas irmandades que tão dignamente se prestaram de acompanhar o seu corpo á sua ultima morada.

Rita Margarida dos Prazeres Guimarães

Miguel José Barbosa Guimarães e seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e cunhados agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir o enterramento de sua prezada esposa, mãi, sogra, avó, bisavó e irmãos, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas por sua alma que serão celebrada na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã de sabbado 5 do corrente, 7º dia do seu fallecimento ; desde já se confessam gratos a todaspessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos

A viuva, filhos e genro do coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar na matriz da Boa-Vista, no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7.º dia do prematuro passamento do seu idolatrado esposo, pai e sogro.

Desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Manoel Bastos Mello Filho

Manoel Bastos Mello, José Gomes Ganches e sua mulher e D. Rosa Carlota de Mello, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu presado filho, cunhado irmão e sobrinho Manoel Bastos Mello Filho, e os convidam para assistirem as missas que mandam resar no dia 4 do corrente, sexta-feira, 7º dia do seu passamento, na matriz da Boa Vista e na capella de Caxangá ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam gratos.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bons costumes e que não tenha filhos : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 28, (outr'ora rua da Praia) armazem de xarque.

Ama e criado

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição e um criado para sitio que dê fiador de sua conducta ; a tratar na rua do Apollo n. 14, 2.º andar.

AMA

Na rua da Aurora n. 109 B precisa-se de uma para casa de pequena familia.

Ama

Precisa se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala : a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma, no Patio de S. Pedro n. 1. 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua de S. Jorge n. 120, 2º andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia ; na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais algum serviço de casa de pequena familia ; na rua Imperial n. 19, 1º andar, viveiro do Muniz.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

No largo do Pilar n. 21, taverna do Sr. João Martins da Silva, precisa-se de uma ama para casa de um moço viuvo sem filhos, somente para elle ; paga se bom ordenado.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade ; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em um pequeno negocio ; no pateo do Terço n. 32.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, á rua da Soledade n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua do Livramento n. 21 1.º andar.

Ama

Precisa se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira ; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar ; na rua de Hortas n. 17, mercearia.

Criado

No escriptorio da redacção da *Patria*, sito á rua de S. Jorge (antiga Pilar) n. 6, 1º andar, precisa-se de um criado, pagando-se bem, caso agrade.

Pechincha

Vende-se nove vaccas da terra, muito boas leiteiras, estão dando leite : quem pretender, dirija-se á estação do Cordeiro : a tratar com Angelo de Freitas Bezerra.

Ao commercio

José Joaquim de Gusmão e Silva declara que vendeu ao Sr. Ernesto de Gusmão o seu estabelecimento de molhados, livre e desembaraçado de qualquer onus ; porém quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 3 de Março de 1892.

Edisans Talking Dalls Great Navelty

A pretty present for a little English Girb.

Far sale by

RELOJOARIA DAVID

Rua do Cabugá n. 14

Price 50$000 each

Assucar refinado

Scientificamos aos consumidores d'este artigo que em face do alto preço que felizmente gosa o genero em rama, fica vigorando a seguinte tabella de amanhã, 1.º de Março em diante.

Refinado especial 8$400 e 600 réis o kilo.
« 1.ª sorte 7$800 e 560 « «
« 2.ª sorte 6$600 e 480 » «
« 3.ª sorte 5$400 e 400 « «

Recife, 29 de Fevereiro de 1892.

Cosinheira

Para uma familia estrangeira, exige se boas referencias : para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1º andar, sa...

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta ; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Professora estrangeira

Precisa-se contratar, por dous ou tres annos, para casa de familia nesta cidade afim de continuar a educação de duas meninas, sendo a mais velha de 10 annos, uma professora estrangeira que esteja habilitada a ensinar francez e inglez, ou francez e allemão, musica, piano, arithmetica noções de geographia e historia universal e alguns trabalhos de agulha etc. As meninas de que se trata começaram sua educação por uma professora allemã, e estão bem principiadas.

Indicações a rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 28.

Attenção

Pede-se ao professor João Ferreira Villela de Araujo o favor mandar pagar 160$000 que tomou para pagar o titulo de sua senhora quando em Abril de 1891 foi agraciada com uma cadeira na freguezia de S. José desta cidade.

Viuva Azevedo & C.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Mobilia barata

Compra se uma mobilia que seja barata, e outros objectos de casa ; a tratar no largo do Pilar n. 21, taverna.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia, que abone sua conducta ; na rua Conde da Boa-Vista n. 163, junto a estação do Caminho Novo.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem e faça mais algum serviço, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia ; na rua de Fernandes Vieira n. 19.

Criado e cosinheiro

Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Pedro Antunes & C.

Receberam os seguintes artigos para os quaes chama a particular attenção das Exmas. leitoras.

Completo sortimento de rendas de seda, linho e algodão de todas as cores e larguras.

Lindas almofadas bordadas, (alto relevo).

Bonita variedade de sapatos bordados em tapesseria o que ha de mais lindo.

Runtes bordados para cachepots.

Grande sortimento de objectos para presentes.

Para crianças

Bonitos costumes de casemira o que ha de mais gosto.

Vestidos bordados para crianças.

Um completo sortimento de bonecas e calungas para divertir qualquer criança.

Para homens

Lindas gravatas do mais apurado gosto.

Interessantes alfinetes para gravatas.

Completo sortimento de botões e guarnições de pedras finas (imitação de brilhante).

Finos palitots de seda e alpaca.

Elegantes camisas de fustão bordadas e lisas, linho, preguiadas lisas e bordadas.

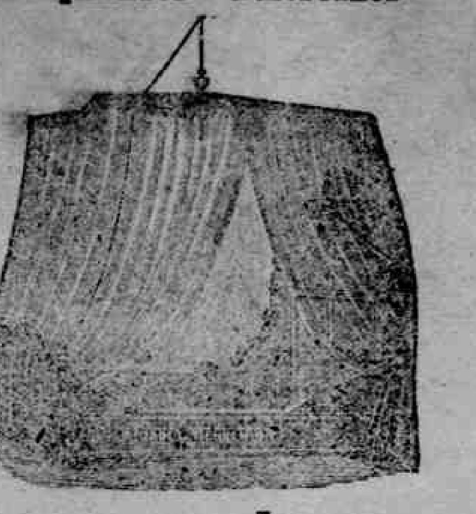
Nova Esperança

Rua Duque de Caxias n. 68

Janipabo e cajú

Compra-se em grandes e pequenas porções : na rua do Principe n. 28, taverna.

Mosquiteiros Amercanos



Brancos e de cores

A 15$, 18$ e 20$

VENDE-SE

LOJA DA LISTRAS AZUES

61-Rua Duque de Caxias-61

Estantes para musicas

Para amadores

Fecha e fica do tamanho da musica

Preço 7$000

Loja das Listras Azues

61--Rua Duque de Caxias -61

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo--- Santo--- 6

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE

o QUINA RAGOUCY

Augmenta rapidamente as FORÇAS

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom JESUS--62

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO
11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber :

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAINE PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL

numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras. Nevralgias. Contusões. Darthros. Empigens. Pannos. Caspas.

Espinhas. Dores rheumaticas. Dores de cabeça. Ferimentos. Sardas. Chagas. Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4 Telephone 580

Neste acreditado estabelecimento de vinhos NATURAES PORTUGUEZES, encontrará sempre os consumidores completo sortimento dos genuinos vinhos de uvas, como sejam :

VINHO DO PORTO DE MONTEIRO & IRMAOS das seguintes marcas REGINA 1820—REX de 1834— MOSCATEL — D. LUIZ I— DUQUE — UMA DUAS E TRES COROAS

VINHO VELHO DO PORTO DE 1851

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos e engarrafados.

Vinhos para refeições das conhecidas marcas :

SANTAREM, VIRGEM, COLLARES, FIGUEIRA, TINTO DE BASTO, TINTO DO MINHO, MADURO PASTO ESPECIAL, LAGRIMA DO DOURO, ETC. ETC.

SUPERIOR COGNAC PORTUGUEZ, em garrafas, por preços sem competencia.

PREVENIMOS

Cuidado com as falsificações de vinhos nacionaes importados do Rio de Janeiro que alem de ter máo paladar, desenvolve rapidamente as molestias das vias respiratorias, não confundam estes com os nossos vinhos que são importados directamente dos mais acreditados lavradores de Portugal.

Ennes Barbosa, Cooper & Comp.

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Paris contra as *Constipações*, as *Bronchites*, a *Asthma*, os *Catarrhos* dos *bronchios* e da *bexiga*, as *Affecções* da *pelle* e o *eczema*. Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as *molestias do estomago*. — Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As Capsulas de Guyot não são mais do que o Alcatrão de Guyot puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » - Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luiz, em Paris.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de *Alcatrão de Guyot* (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: 19, rua Jacob, Pariz.

CAL BRANCA E PRETA

EM

Qualquer quantidade e a preços sem competencia

VENDE

A Companhia Exploradora

DE

PRODUCTOS CALCAREOS

73 - CAES DO APOLLO - 73

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANªº M. da SILVA & Cº.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Nas Doenças do **FIGADO** e do Estomago

a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE

E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES

Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE

ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: VERNE, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.

Em PERNAMBUCO: *Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.*

XAROPE DE DUREL

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

AO ALCATRAO FERRUGINOSO

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Prostração geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANªº M. DA SILVA & Cº e em todas as Pharmacias e Drogarias.

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1889

BRONCHITES TISICAS CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA

Fournier

Phie de la Madeleine - PARIS - rue Chauveau Lagarde 5

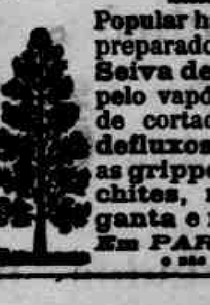
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cº.

Xarope e Pasta de SEIVA de PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE**, Pharmaceutico em Bordeaux

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Cachorro perdido

Desappareceu da casa n. 58 em Fernandes Vieira, um cachorrinho de pello curto, branco, tendo no meio das costas uma mancha escura em fórma de coração, as orelhas da mesma côr e cahidas, e acode pelo nome de Mignon. Pede-se a quem o encontrar, o favor de o levar a mesma casa.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre Intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar

Vende a companhia Exploradora

DE

PRODUCTOS CALCAREOS

73—CAES DO APOLLO—73

A ROSA DE OURO

Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a forrecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Paris, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.

Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.

Madapolões francezes superiores.

Ditos especiaes americanos.

Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.

Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.

Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.

Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.

Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.

E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.

Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25

Bento Ribeiro & C.

100:000$000

Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000

LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas feiras

200:000$000

3ª. Grande Loteria da Bahia

Novo e importantissimo plano

Extracção inadiavel, sabbado 12 de Março proximo

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

LOJA DAS ESTRELLAS

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento de modas tendo concluido o seu balanço, resolveram liquidar com differença de 50 °[.], grande quantidade de sedas, fantasias e muitos outros artigos de moda e dfelei, cuja liquidação principiará na proxima segunda-feira 25 do corrente.

ARMAZEM E LOJA

DAS ESTRELLAS

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58

Telephone n. 210

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; enquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL [illegible]

Isto interessa

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, acha se preparada com uma lindissima collecção de sapatinho de apurado gosto, para senhoras e meninás, em couros de côres diversas, com deslumbrantes bordados a ouro, missangas, matis e seda, o que de mais chic se possa desejar para soirées, casamento, baptisados passeios etc., e vende a preços muito rasoaveis.

Adão

Pelo vapor «Olinda», chegou (veja-se o manifesto) nova remessa d'esta muitissima acreditada marca de calçado para homem, quem não foi servido com a penultima remessa, deve sem demora vir á FLOR DO BOSQUE, afim de supprir-se em quanto é tempo.

Braga e Sá

Desta importante fabrica a vapor, é A FLOR DO BOSQUE, depositaria de grande variedade em botinas, sapatos e sandalhias, para homens senhoras e creanças, fabricados com couro de optima qualidade, pretos e de linda côres, e vende por preços muito modicos.

As excellentissimas noivas encontrarão na—FLOR DO BOSQUE, uma infinita variedade em botinas e sapatinhos de setim, duraque e pelica, brancos, com bordados invejaveis.

As excellentissimas normalistas continuarão a encontrar na—FLOR DO BOSQUE, as botinas de sua predilecção, a 5$500 o par.

Grande deposito de botas para montaria, costumes para caça, chances e tamancos finos, sapatos para banhos de mar, e sapatos de borracha proprios para o inverno.

Sortimento completo de calçado nacional e estrangeiro.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

Aviso aos senhores de engenho

A destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 56$ por pipa.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre Intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 1

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

A'S EXMAS. FAMILIAS

Pede-se para honrar com suas visitas

AU PARADIS DES DAMES

38--Rua do Barão da Victoria--38

59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voiles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

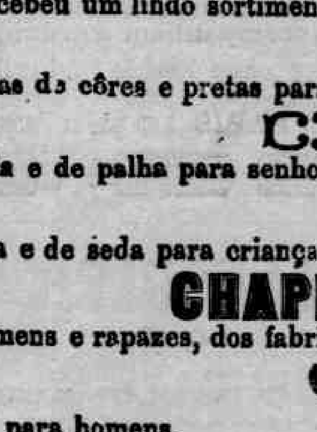
MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

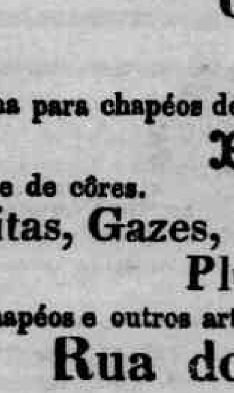
PEQUENAS PILULAS de REUTER



Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY



Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinsento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marques de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

WHISKY

Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo emblema são registrados para tor
BROWNS & C., agentes.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10
Costa Campos & C.

BROWNS & C

Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1° andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.
Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o forneccimento dos machinismos como para a respectiva installação.
Tem completa colleção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

Constituição DO Estado de Pernambuco
Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Vende-se
Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2· districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caração, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Attenção
Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38:
1 piano novo Carl Sheel.
1 mobilia de jacarandá nova.
1 lavatorio com pedra,

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCTIRA PARTE

(Continuação do n. 49)

X

A BEIRA DO CRIME

Maria Thereza, a quem Lieta déra todas as informações, fingia procurar o nome.

— Da fabrica Laverjoi, senhora, disse Bertina.

Era bem Bertina, a filho de Lieta. Não havia mais duvida. E para maior certeza ainda perguntou:

— Estiveram alguns dias em casa de um contrabandista?

— Jennekin, Morreu.

— E mendigando vieram até a Pierre de Mabre?

— Sim, minha senhora, disse Charlot que subitamente tornou-se pallido com a recordação da *villa* do general Auberpin.

Maria Theresa beijou ternamente Bertina.

— Acabaram se as suas miserias, minha filha, disse ella; muito breve será feliz.

Bertina, porém, que não comprehendia, com delicadeza:

— Oh! minha senhora, estou muito bem aqui, junto de si e de Charlot; não ambiciono mais nada e não desejo deixal-a.

Maria Theresa sorrio.

A felicidade que anciava á mocinha era muito maior e mais completa do que a que podia encontrar na herdade.

Mas essa ventura a propria Lieta communicaria em breve a Bertina; Maria Thereza cumprira seu dever interrogando os mocinhos.

— Amanhã, pensava ella, escreverei a Julieta. Como vai ser feliz!

E invejava aquella mãi que encontrára a filha! Infelizmente, á ella, tal felicidade era negada! Entretanto, muito soffrera já! Mas presentemente, nas suas noites em somno, pensava no filho e á vista das revelações da carta da perfeitura, perguntava á si mesma como o encontraria, vagabundo, frequentador de casas de correcção, hospede das prisões, ladrão e devasso! Já tendo enveredado pela estrada do vicio, onde iria parar?

E a pobre mãi via o seu sonho esvahir-se ao longe, numa evocação de cousas horriveis, sanguinolentas, no meio das quaes appareciam juises de habitos vermelhos e acima destes, horrivel pesadello, o instrumento de supplicio que castiga os assassinos!

Collocava então as mãos nos olhos para não ver mais e tentava dormir.

Entretanto naquella noite, apesar dos seus lugubres presentimentos, invejava Julieta.

— Talves não fosse tarde para salvar o filho, encaminhal-o para o bem!... O poder materno é tão grande! Mas onde está elle? Onde arrasta a sua existencia miseravel e vagabunda?

E o seu pensamento voltava-se para aquelle que ella vira no curral e que parecia-se tanto Milberg!

Não era della a culpa. Se tivessem consentido teria sacrificado a vida pelo filho! Mas arrebataram-n'o, despresando todas as leis humanas, e tinham feito delle um ladrão!... A culpa era dos homens que o haviam arrancado! O culpado era Henrique de Milberg, principalmente, antes de todos!

Onde parava este, o antigo amante?

Nunca se informára; pouco se importava. Odiava-o demais! Amava muito João Violaines, o bom e o honesto João, para interessar-se por Milberg... Apenas sabia que depois de concluidos os seus estudos de direito entrára na magistratura.

E mais nada.

Quem era aquelle vagabundo que tanto parecia-se com elle?

E embala-se com uma esperança louca, que entontece-a e fal-a tremer ao mesmo tempo.

Será possivel, realmente, que seja seu filho? Tivera essa idéa havia pouco, mas não ousára demorar-se nella. Agora, porém, reflectia.

Era amigo de Charlot, e por conseguinte seria um conhecido de alguma casa de correcção, de um orphelinato, de algum grupo de pupillos, vigiados pela Assistencia Publica.

Podia concluir dahi mais uma esperança de que fosse seu filho?...

Se voltasse ao curral? Se o interrogasse? Ao menos para perguntar-lhe o nome?

Sim, sim, não resiste mais... Quer saber...

Entretanto é tarde e os rapazes dormem. Acordal os-ha.

Bate á porta do curral.

Charlot vem abrir.

— E' a senhora? Precisa de alguma cousa?

— Não, não, Charlot, mas desejava... fallar ao seu camarada, o rapaz a quem deu asylo...

— Ah! minha senhora, elle já partio...

— Partio!...

— Sim, mas talves volte... Estava inquieto e disse-me que ia dar uma volta pelo matto e que quando estivesse cansado voltaria... Mas não é muito certo...

— Ah!

Porque ella treme tanto? Afinal de contas não é seu filho. Tal esperança é um desvario do seu pobre cerebro excitado!

Mas obedece a um poder desconhecido que a impelle a pergunta:

— Onde conheceu esse moço, Charlot?

— Na colonia agricola da Motte Beuvion.

— E' um rapaz como você, sem pai, nem mãi?

— Sim senhora.

— Os seus pais morreram?... E' orphão?

— Elle não sabe. Abandonaram-no.

Maria Theresa tem os labios seccos e a sua cabeça parece que tem fogo.

Ainda uma pergunta e a verdade raiará:

— Como se chama? Sabe?

— Chama-se Barouille.

Barouille! Era seu filho!

Afasta-se precipitadamente para que Charlot não visse a sua emoção; vacilla caminhando no pateo; as suas pernas estão fracas e encosta-se ás paredes para não cahir.

Volta á herdade e entra para o seu quarto. João Violaines já está deitado, mas não dorme ainda.

— E é amanhã que se vende o que temos aqui. A esta hora já não teremos casa; apenas nos deixarão esta cama e mais nada.

Maria Theresa estava bem longe de pensar em todas essas miserias. A revelação de Charlot arrebatára-a da realidade para transportal-a a um paiz de sonhos.

A descida foi brutal. A palavra do seu marido lembrava-lhe as difficuldades da vida que ia começar para elles no dia seguinte.

Suspirou e nada respondeu a Violaines.

Não se deitou, pois não tinha, aliás, desejo de conciliar o somno. Como poderia fazel-o com seu filho, junto della, debaixo do mesmo tecto?

Partira! dissera Charlot. Oh! mas havia de voltar; tinha certeza. Com o frio que fazia naquella noite, não teria coragem de pôr-se a caminho e passaria essa ultima noite no curral.

— Não te deitas?

— Não, oh! não.

E como não quizesse impedir que o marido dormisse, apagou a vela e passou para o quarto vizinho.

Sentou se e reflectio.

A desgraça perseguia-a sem piedade. Entretanto podia ser feliz, tendo encontrado o filho e não o perdendo mais. Se não obtivesse licença de Violaines para tel-o junto de si— e quem sabe se Violaines não o consentiria agora? — poderia, ao menos, collocal-o perto de Pierre de Marbre.

E assim podia vel-o muitas vezes, vigial-o. Mas amanhã, como dizia Violaines ainda ha pouco, não teriam nem mesmo onde se abrigar. Tolerariam que ainda ficassem na herdade, mas sob a constante ameaça de pol-os fóra. Ah! se houvera a abastança como outr'ora logo depois do casamento houvera naquella casa! De que serviam todos esses lamentos?

Ouvio a voz de Violaines interpellando-a.

— O que fazes ahi?

— Penso.

— Procura dormir. Esquece-te! disse elle com voz dolente.

— Logo mais!

Todavia, se o velho Violaines quizesse, todas essas miserias seriam poupadas á pobre gente.

Nunca implorara ao velho rancoroso.

Muitas vezes desejara e seu marido não consentira. Conhecia bem seu pai e quem sabe se elle não commeteria alguma brutalidade com a nora?

Maria Theresa foi olhar pela janella.

A casinha em que morava o velho era visivel, á direita, isolada dos outros edificios.

E o velho Violaines ainda não se deitara pois havia luz na sua casa.

Gostava de passar longas horas das noites de inverno a aquecer as suas pernas tolhidas de dores.

— Se eu fosse! murmurou Maria Thereza.

E logo que pensou nisso em breve estava decidida.

Desceu com precauções extremas, no receio de despertar Violaines, com o menor ruido.

Entretanto este ouvio:

— Onde vais? gritou.

— Buscar a minha costura que deixei na cosinha.

Violaines disse ainda com o sua voz queixosa:

— Vem deitar-te! Vem descançar!

Ella respondeu. Continuou a descer, atravessou a cosinha e sahio.

Dirigio se para a casa em que morava o velho Violaines.

Quando ella se approximou, pareceu lhe ouvir, por detras dos estabulos e do curral, uma especie de carreiro assustado, como se a sua presença tivesse feito alguem fugir.

E nas trevas vio, effectivamente um vulto que não pode bem distinguir, afastar-se.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxia n. 4?